

A SITUAÇÃO

tirado de casa violentamente, apesar de seu pai resistir à intimação de abrir a porta, só cedendo diante da força.

Obrigado a acompanhar a escolta, que saiu em procura do deserto, Julio só regressou à casa muitas horas depois.

QUESTÃO DE LIMITAS

Rio 12.—Telegrammas de Curitiba referem que quatrocentos paraguaios estão armados no porto Unito, dispostos a invadir o distrito de Cañuelas, na zona litigiosa dos Estados de Paraná e Santa Catharina.

Intervenção nos Estados

O deputado Luiz Domingues deu o seguinte parecer sobre o caso da duplação do governo em Goiás, levado ao conhecimento do presidente da Confederação Nacional:

«De acordo com o projeto que apresentei com o Sr. Eduardo Ramos em 11 de Junho de 1895 e com o de 27 de Outubro de 1894 apresentado pelo Sr. Aristides Milton, tenho por competente o Supremo Tribunal Federal para solver, mediante reclamação e em espécie, os conflitos oriundos de duplações dos governos e assembleias dos Estados.

O art. 3º do projeto do Sr. Eduardo Ramos, por mim escrito, é assim redigido:

«Ao Supremo Tribunal Federal compete decidir, em espécie, os litígios e conflitos que ocorram na organização, recomposição, investidura e exercício dos poderes legislativos, executivo e judiciário dos Estados, sempre que os interessados fundarem suas pretensões em direitos garantidos por leis preexistentes».

E o seguinte o artigo 1º do projeto do Sr. Aristides Milton:

«Na disposição do artigo 60, letra l, da Constituição da República, está compreendida a competência de resolver o Supremo Tribunal Federal, mediante reclamação, das questões que se originarem de conflitos, resultantes da duplação de assembleias ou governadores ou presidentes dos Estados.

—

CONTRASTE

Noite de primavera cheia de neve, constellada de estrelas, de beleza. Da terra exhalava-se tepido vapor que se confundia com o perfume vindo dos jardins, dos campos e dos bosques, tornando suave o ambiente, cheio de sonhos, vagas, claridades, cheio de rumores e silêncios.

Paulo e Clelia, repousam sobre o exérmeado do seu magnífico palácio comodamente instalado em grandes espreguiadeiras. Contemplam a noite com olhos distridados, a pálida paródo, quando no imaginário da madrugada.

Este protesto foi motivo de grande surpresa, quando se soube que o Tribunal havia julgado a alegria de Artigas.

Hoje fazemos que

Antonio de Souza e Silva

Communica aos seus fregueses e ao público em geral á abertura de sua casa filial em

ARTIGAS

casaram, E como tinham mudado as coisas. Como é verdade que tudo passa.

No semeador, Joaquim Pedroso apresentou pregoeiramente ao Anunciador os territórios do Alto Purús e Ato Juruá.

Sabemos terem chegado do Rio de Janeiro, remetidos pelo Arsenal de Marinha, diz o 10º Intendente, os tubos para os caixas de vapor da Fábrica de Artilharia, em concerto nas mercilhas das oficinas do nosso amigo Sr. capitão Augusto Dárs.

Esses tubos que deviam ser fornecidos pelo governo, eram esperados há perto de um mês para poderem ter andamento as obras daquele via-

Nas oficinas Dias apresentou-se com os tubos para terminar os concertos e reparos no vapor da fábrica.

Regressou de S. Francisco de Assis à Santa Maria o nosso amigo Sr. coronel Ramiro Oliveira, que ali havia ido em serviço político de que foi encarregado pelo nosso ilustre chefe Dr. Borges de Medeiros.

Ficou completamente harmonizado o partido republicano nessa localidade, tendo sido criada uma comissão executiva para dirigir.

Essa comissão ficou constituída dos nossos esclarecimentos Manoel Pereira Viana, Bento Rodrigues de Oliveira e Vivaldino Marques de Medeiros.

Scopio Militar — Serviço para o dia 16;

Diário praga, tenente se brio;

Estado Major, tenente Felinto Uniforme 4º;

O 2º Regimento de Cavalaria dará amanhã oficial para o serviço de dia à praça para agradecer a honraria e uma ordemana para este Comando.

Foram mandados seis réis no 2º Regimento de Cavalaria, por 3 mezes e ofícios, do 25º Batalhão de Infantaria Joaquim Pedroso de Oliveira.

Por despacho de 11 do corrente foi mandado em jajado por 3 anos no 2º Regimento de Cavalaria secreto o resumimento do dr. Barbosa Lima e outros prendidos por aquela casa, tomou conhecimento do caso da embaixada alemã «Panthera». A sessão foi aguardada.

Em sessão do Supremo Tribunal Federal, depois de lida a comunicação desse aviso o juiz seccional do Juiz seccional no Estado do Espírito Santo levou o resumimento do dr. Soglio Loreto para Pernambuco, foi lavrado protocolo contra o neto do governo removendo esse juiz.

Este protesto foi motivo de grande surpresa, quando se soube que o Tribunal havia julgado a alegria de Artigas.

Contração de Deodoro salvo a ameaça para ele, o Semeador está alegre, quando no serviço de orgulho triplex donde surgiu.

EDITAIS

Segundo proclama

Faz saber que pretendem casar-se José Telesco e Lula Fernandes, ambos moradores da Rua 12, número 15, ambos de idade residente nessa cidade, filho legítimo de São Freudente e de Elisa, e Salva Vida, ambos de idade de 18 anos, e que, dentro de sua claque, filha legítima de Antônio Cruz e de Margarida Fernandes.

Se alguma tiver conhecimento de que houver ligeira acusação contra os dossiês, deve ser feita ao Juiz de Jaguariaíva.

Editorial de citação com a pena de 20 dias de prisão. Adelmo, donatário do Ofício da piedade, é o que mais tem de duração.

Decima Urbana ao público

Os senhores assinantes participam no concerto e no público que, se tiverem alguma questão, ouvirão com atenção e consideração que possa ser feita.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

José Joaquim José da Cunha Faria

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

João Pedroso

Liquidação

O abaixo assinado, comunicando ao concerto e ao público que, se tiverem alguma questão, ouvirão com atenção e consideração que possa ser feita.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

Editorial

De acordo com o Edital Intendente Municipal chama-se concerto de 10 dias a seguir, a partir da hora de 10 horas, para a realização das festas de Nossa Senhora da Conceição, que serão celebradas no dia 22 de novembro, no dia 23 de dezembro e no dia 24 de dezembro.

Secretaria da Fazenda, 4 de Dezembro de 1895.

A Situação

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Sábado 16 de Dezembro de 1905

DIRECTOR

JOAQUIM RIVAL GUNHA

Redactores diversos

ASSINATURAS

PARA A AGRADA: Por anno 10000.
PARA JORNALISTAS: 15000.
PARA FOLHA: Por anno 225000.
PARA REVISTA: 15000.
EXTRAVAGANTE: Por anno 15000.
Pagamento adiantado.

1. MATERIAIS

As publicações destinadas com a

Resolução acima dirigidas devem

ser remetidas ao respeito

Administrativa, sendo atendidas im-

ediatamente pela Administração.

RECLAMAÇÕES E APONTAMENTOS:

ANUNCIOS COM PRELITO ALTO:

Apresentar à redação os dígitos referentes à classificação

de cada anúncio.

Bon 15 de Novembro anno 12

A SITUAÇÃO

Jaguarão, Domingo 16 de 1905

Contraste

O confronto da atitude despersiva do federalismo confuso e anarquizado, n'qual deixavam incantada destas colunas, com a conduta orgânica e orientada, firme e segura, do partido republicano Rio-grandense, por muito conhecêr para sahentar a benevolência na sinal da puríssima avivamento partidário que o seu federalismo se formava de se organiza.

Instituída com um plano certo, um programa definido, um ideal a realizar perfeitamente estabelecido nas linhas secundárias, a valiosa e honesta proposta o nosso regime quando sentiu os raios do poder, estava de antemão preparada para executar, a ress., a vasta concepção que synthetiza suas tendências, os sentimentos da opinião republicana e o pensamento geral dos nossos concidadãos.

Não era assim com os federais: pueris les instâncias em direção contrárias, porque a prevenção elaborado do sistema e por um partido se rebela feia e esteve a completada com todos os subdaos necessários pela observação, pela sciencia e, sobretudo, ao exame das condicões actuais da evolução histórica do país.

Ninguém, entre os respeitáveis e longevidade maiores de cada um de nós, não reconheceu a completa e irreversível derrota do federalismo, que, no entanto, se manteve, apesar de todos os esforços dos seus defensores.

Porque se mostravam os organizadores republicanos, conseguindo de suas altas responsabilidades, confechadoras das dimensões gerais do paiz e das batalhas dos desejos da comunidade beneficia de que eram legítimos interesses e anseios daq'vora-gans — o triunfo de um para outro regime se operou de forma a não afetar a integridade territorial do paiz, credito público, os sentimentos de fraternização nacional, a evolução intelectual das idéias políticas e o desenvolvimento regular das energias sociais, não então ou sufocadas, ou esterilizadas pela opressão dynástica.

A transformação política social seguiu-se à constrição econômica e material do paiz. Os partidos aniquilaram-se e os forças gerentes se desprendem quando se encolocaram no exalente terreno sem dúvida negativo e estrito, das pressões exercidas sobre os an-

ciados.

Os federais, pueris les instâncias em direção contrárias, porque a prevenção elaborado do sistema e por um partido se rebela feia e esteve a completada com todos os subdaos necessários pela observação, pela sciencia e, sobretudo, ao exame das condicões actuais da evolução histórica do país.

Ninguém, entre os respeitáveis e longevidade maiores de cada um de nós, não reconheceu a completa e irreversível derrota do federalismo, que, no entanto, se manteve, apesar de todos os esforços dos seus defensores.

Só lutaramos para a

situação das posses que visam a satisfação de bastardas ambições ou de mesquinhos paixões mundanas.

Não assim quanto entendeu que o governo, no seu de revez de meio de resgate de absurdos desses inconfessáveis, que haviam moldadamente levigado inspira, suscita e instiga, é um instrumento de progresso e de felicidade communs.

Por isso, a implantação do regimen republicano — maximó no Rio Grande, onde a idéia nova se cristalizou num programma orgânico pressentando depois de um debate no seu de opinião, quando da impugnação das instituições decadentes — obedeceu sempre a uma direcção segura, tersa, inquebrantável, metendo os estadistas da reconstrução social com o brilho fulgurante esclarecendo sentimentos de liberdade e patriotismo. A rumo certo encaminharam-se as tendências reconstructivas e, conseguindo, os desejos que o conflito permanente de opiniões adversas podiam occasionar foram evitados sem grandes e penosas dificuldades.

O partido que, escondendo na opinião pública e nas classes armadas e conservadoras, fizera a Republika, sabia o que queria e tinha pleno conhecimento dos reclamos das exigências, das necessidades do momento, satisfazendo, sem falhas, sem deslentes, sem desfiguras legítimas, os princípios da soberania nacional que se repunha-se ao arbitrio imperial, irresponsável e comum.

Porque se mostravam os organizadores republicanos, conseguindo de suas altas responsabilidades, confechadoras das dimensões gerais do paiz e das batalhas dos desejos da comunidade beneficia de que eram legítimos interesses e anseios daq'vora-gans — o triunfo de um para outro regime se operou de forma a não afetar a integridade territorial do paiz, credito público, os sentimentos de fraternização nacional, a evolução intelectual das idéias políticas e o desenvolvimento regular das energias sociais, não então ou sufocadas, ou esterilizadas pela opressão dynástica.

A transformação polí-

tica social seguiu-se à

constrição econômica e

material do paiz. Os par-

tos aniquilaram-se e os

forças gerentes se des-

prendem quando se en-

colocaram no exalente

terreno sem dúvida ne-

gativa e estrito, das pres-

ões exercidas sobre os

aciados.

Só lutaramos para a

situação das posses que

visam a satisfação de

bastardas ambições ou

de mesquinhos paixões

mundanas.

Não assim quanto entendeu que o governo,

no seu de revez de meio de res-

gate de absurdos desses incon-

fessáveis, que haviam

moldadamente levi-

gado inspira, suscita e

instiga, é um instrumen-

to de progresso e de

felicidade communs.

Por isso, a implantação

do regimen republicano —

maximó no Rio Grande,

onde a idéia nova se

cristalizou num programma

orgânico pressentando

depois de um debate

no seu de opinião, quando

da impugnação das ins-

tituições decadentes —

obedeceu sempre a

uma direcção segura,

tersa, inquebrantável,

metendo os estadistas

da reconstrução social

com o brilho fulgurante

esclarecendo sentimentos

de liberdade e patrioti-

smo. A rumo certo encam-

inharam-se as tenden-

cias reconstructivas e

conseguinte, os deseja-

os que o conflito perma-

nente de opiniões adver-

sas podiam occasionar

foram evitados sem gran-

des e penosas dificuldades.

Por isso, a implantação

do regimen republicano —

maximó no Rio Grande,

onde a idéia nova se

cristalizou num programma

orgânico pressentando

depois de um debate

no seu de opinião, quando

da impugnação das ins-

tituições decadentes —

obedeceu sempre a

uma direcção segura,

tersa, inquebrantável,

metendo os estadistas

da reconstrução social

com o brilho fulgurante

esclarecendo sentimentos

de liberdade e patrioti-

smo. A rumo certo encam-

inharam-se as tenden-

cias reconstructivas e

conseguinte, os deseja-

os que o conflito perma-

nente de opiniões adver-

sas podiam occasionar

foram evitados sem gran-

des e penosas dificuldades.

Por isso, a implantação

do regimen republicano —

maximó no Rio Grande,

onde a idéia nova se

cristalizou num programma

orgânico pressentando

depois de um debate

no seu de opinião, quando

da impugnação das ins-

tituições decadentes —

obedeceu sempre a

uma direcção segura,

tersa, inquebrantável,

metendo os estadistas

da reconstrução social

com o brilho fulgurante

esclarecendo sentimentos

de liberdade e patrioti-

smo. A rumo certo encam-

inharam-se as tenden-

cias reconstructivas e

conseguinte, os deseja-

os que o conflito perma-

nente de opiniões adver-

sas podiam occasionar

foram evitados sem gran-

des e penosas dificuldades.

Por isso, a implantação

do regimen republicano —

maximó no Rio Grande,

onde a idéia nova se

cristalizou num programma

orgânico pressentando

depois de um debate

no seu de opinião, quando

da impugnação das ins-

tituições decadentes —

obedeceu sempre a

uma direcção segura,

tersa, inquebrantável,

metendo os estadistas

da reconstrução social

com o brilho fulgurante

esclarecendo sentimentos

A SITUAÇÃO

kilos e tem um badalo de dois metros e setenta que pesa 490 kilos. Só dobra nas grandes solemnidades.

O sino grande de Norte Dame data de 1683 e teve por padrinho e madrinha Luiz XIV e Maria Theresa da Áustria.

Dá o fô sustento e ecôa até Moultrone.

Otário o mesmo sineiro vivia junto dos seus sinos, habitando em uma cela da torre da igreja, hoje não é o mesmo; reside em uma casa vizinha da igreja.

A arte de sineiro vai desaparecendo dia para dia.

Na idade média os sineiros formavam uma corporação, a dos clérigos da Torre, e o candidato para nella ter entrada devia monstrar em concurso, que sabia tirar do bronze sons melodiosos, que sabia dar alma ao sino, o que muitos sineiros conseguiam.

Atualmente, pelo menos nas capitais e nas grandes igrejas, os sinos são movidos por pedais.

O sineiro não corre hoje o risco de acidente que corria outrora. As janelas dos sinos são protegidas por grades, o por peitoris. Corre entretanto o risco de ensurdecer com as vibrações ás vezes insuportáveis dos sinos.

Os maiores sinos que existem além do de Notre Dame de Pariz acinhamo, são o Sabojo do Sagrado Coração em Pariz, os quatro sinos monstros de Moscow, o São João e o Bolokol que pesam 56.000 e 65.000 kilos, o Tetskoi que pesa 164.275 kilos e o Tsaa Kokol, o imperador dos sinos, que pesa 198.100 kilos.

Entre as inúmeras lendas que existem sobre os sinos, Planquette tornou universal a lenda dos sinos de Cornville na Normandia.

D. Laureana C. de Moura

Depois de longos e penosos sofrimentos, sucumbiu, bentej, às 7 horas da tarde, a distinção e virtuosa matrona Exma. Sra. D. Laureana Canuda de Melo, amamentada de novos valores, e seu companheiro político, o ilustre Coronel Zéferino Lopes de Moura.

Há muitos anos pertinha modesta vinha abatendo o organismo da ilustre extinta, que nestes últimos tempos, fora acometida dos maus ditados da idade.

Sempre cercada do mais vivo desvelo, do mais intenso carinho e dos grandes cuidados que inspirava o seu inefável estudo, sempre dedicada ao trabalho, sempre dedicada ao estudo, todos os meios de aconselhar o terrível mal, cujo luctuoso desenlace, veio com a inesperada morte de D. Laureana Moura, relativamente pouco contando, apenas, 77 anos de idade.

Carinhosa e respeitável mãe de família, a filha deixa, em Jardim, numerosos filhos, pelos quais grande predileção moraes, por toda a sociedade jaguarina, de que a Ela sempre foi um dos seus mais belos ornamentos.

Uma audiência à noite do infante passamento de D. Laureana Moura, foi geral sentimento de pesar manifestado pela sua morte.

Diante da tristeza do nosso preso amigo e ilustre correligionário Dr. Quintiliano de Melo e Silva, integrante juiz desta comarca, onde se deslocaram inúmeros amigos e admiradores da digníssima falecida.

Por ocasião em que se fizeram hoje as 9 horas, missas fúnebres, o Dr. Alves, notário, notário no grande acompanhamento, o que de mais se leste possuia a sociedade jaguarina.

A comissão examinadora, que apresentou as nossas más litanias amigos Coronéis Zéferino e Lopes de Moura e Dr. Quintiliano Nunes Pereira, Alferes Adolpho Rodrigues de Moss

Antonio de Souza e Silva

Comunica aos seus freguezes e ao público em geral á abertura de sua casa filial em

ARTIGAS

Liderade no trânsito doloroso que o acidentado envolve com esmolas para os sinos, habitando em uma cela da torre da igreja, hoje não é o mesmo; reside em uma casa vizinha da igreja.

A arte de sineiro vai desaparecendo dia para dia.

Na idade média os sineiros formavam uma corporação, a dos clérigos da Torre, e o candidato para nella ter entrada devia monstrar em concurso, que sabia tirar do bronze sons melodiosos, que sabia dar alma ao sino, o que muitos sineiros conseguiam.

Atualmente, pelo menos nas capitais e nas grandes igrejas, os sinos são movidos por pedais.

O sineiro não corre hoje o risco de acidente que corria outrora. As janelas dos sinos são protegidas por grades, o por peitoris. Corre entretanto o risco de ensurdecer com as vibrações ás vezes insuportáveis dos sinos.

Os maiores sinos que existem além do de Notre Dame de Pariz acinhamo, são o Sabojo do Sagrado Coração em Pariz, os quatro sinos monstros de Moscow, o São João e o Bolokol que pesam 56.000 e 65.000 kilos, o Tetskoi que pesa 164.275 kilos e o Tsaa Kokol, o imperador dos sinos, que pesa 198.100 kilos.

Entre as inúmeras lendas que existem sobre os sinos, Planquette tornou universal a lenda dos sinos de Cornville na Normandia.

D. Laureana C. de Moura

Depois de longos e penosos sofrimentos, sucumbiu, bentej, às 7 horas da tarde, a distinção e virtuosa matrona Exma. Sra. D. Laureana Canuda de Melo, amamentada de novos valores, e seu companheiro político, o ilustre Coronel Zéferino Lopes de Moura.

Há muitos anos pertinha modesta vinha abatendo o organismo da ilustre extinta, que nestes últimos tempos, fora acometida dos maus ditados da idade.

Sempre cercada do mais vivo desvelo, do mais intenso carinho e dos grandes cuidados que inspirava o seu inefável estudo, sempre dedicada ao trabalho, sempre dedicada ao estudo, todos os meios de aconselhar o terrível mal, cujo luctuoso desenlace, veio com a inesperada morte de D. Laureana Moura, relativamente pouco contando, apenas, 77 anos de idade.

Carinhosa e respeitável mãe de família, a filha deixa, em Jardim, numerosos filhos, pelos quais grande predileção moraes, por toda a sociedade jaguarina, de que a Ela sempre foi um dos seus mais belos ornamentos.

Uma audiência à noite do infante

CINCINATO BRANDÃO

Rua 15 de Novembro num. 36

SEÇÃO NOTICIOSA

15 de Novembro num. 36

JTINERARIO de Verano

DE LA DILIGENCIA DE

RAMON ALDADO

Quo funciona entre Melo y la villa de Artigas, en combi-

nacion con la empresa "Mensajerias Orientales", que trabaja

de Melo a Montevideo.

Cambio

No Rio 16 25:32

Rio Grande 16 21

Salidas

De Melo a Artigas, los días 6, 13, 20 y 28.

De Artigas a Melo, los días 1, 8, 15 y 22.

AGENTES

En Melo, Cândido Monegal; en Artigas, Miguel Garcia.

Cifras

Não caídas civil de

de o subditio portuguez Ma-

nelo Antonio da Silva que ha-

tempo enlonguecera, e na San-

ta Casa de Mesericordia o

Marcellino de Lima que aqui

exerceu longo tempo o emprego

de carpinteiro particular.

Pav a seu mance.

Secção Militar — Serviço

para o dia 17:

Die a praça, alferes Lima,

Estado Maior, alferes Caldas.

Uniforme 3°

O 2º Regimento de Cavalaria

dará o guarda da Enfermaria e uma ordenança para este comando.

Exames

Resultado dos exames efectuados

na Escola Regimental do

2º Regimento de Cavalaria

que tiverem lugar em

as dias 10, 11, 12, 13, 14 e

15 do corrente e da qual

o Director Alferes Almino

Gervasio.

A comissão examinadora

que se realizou

no dia 16 de outubro

aprovou em 3º

discussão o projecto de augmento

dos vencimentos dos telegra-

listas.

O Senado aprovou em 3º

discussão o projecto que manda

contar o tempo aos militares

que exercem funções electivas

que apresentou a sociedade jaguarina.

E com grande sentimento que apre-

sentamos, aos nossos deus

amigos Coronéis Zéferino e Lope

s de Moura e Dr. Quintiliano Nunes

Pereira, Alferes Adolpho

Rodrigues de Mo-

rra, os nossos pretestos de so-

licitos.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

10 de Novembro de 1895.

Antonio de Souza e Silva

General Rondeau, 907 — Montevideo

SITUAÇÃO

A Situação

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Ano I

Jaguarão, Segunda-feira 18 de Dezembro de 1905

Número 182

DIRETOR
LOURIVAL GUNHA

Redactores diversos
ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.
Semestre 12.000 rs.

PARA FÓRA Por anno 22.000 rs.
Semestre 11.000 rs.

EXTRANGERIO Por anno 21.000 rs.
Semestre 11.000 rs.

Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a Redação, devem ser dirigidas diretamente à Direção. As do resorte Administrativo, serão atendidas unicamente pela Administração.

RECEBEM-SE APEDIDOS E

ANNUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Appearece a tarde todos os dias ulte-

Redação e Typographia

Rua 15 de Novembro num. 12

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, DEZ. 18 de 1905

A Samaritana

CARTA ULTIMA

Ao juiz de comarca João Coelho Casteleiro, pronunciado por eri-
me decadência e vagabundo seu
criado meu bicho.

Sinto natuscas ao diri-
gir-lhe estas ultimas pa-
lavras.

Contive-me, e contive-
o quanto foi possível, pa-
ra fugir á questão pessoal
que a você insistentemente
me procurou arrastar,
com a séria de desafors
inqualificaveis que um
homem medianamente
brioso não escreveria.

Você converteu uma
discussão finamente lítte-
raria, e fidalgamente de-
licada, em um extenda-
de protervas; foi um
miserável escrita que se
sentiu mal na atmosfera
limpa, a que de boa fé
tentei erguer-o da sarge-
ta em que você se refoci-
lava.

E de tal forma se ma-
nifestou a sua alma tacan-
ha de frequentador de
tabernas, que o proprio
jornal que lhe deu agus-
tilho nas columnas edito-
riais, viu-se forçado a re-
mettel-o para a «Secção Livre», como quem afira
para o galpão das eguias
o porcalhão que não sa-
be entrar em uma sala
sem cuspir nos tapetes e
sem escarrar nos espe-
lhos.

E com escrevinhadores
de «Secção Livre» eu não
desço a cruzar armas; você
não tornará a receber
do meu punho a honra
elevada de uma resposta
pelos razões que o publi-
co precisa conhecer.

1 Você não é um ho-
mem de espírito superior,
é um miserável sob todos
os pontos de vista, é o
modelo perfeito e acabado
do canhala e do cynico
apparentando, por es-

se mundo fora de homem
inteligente e forte.
II. Você provocou es-
tupidezante a questão lit-
teraria sobre a tradução
da *Samaritana* por des-
peito infame crêes: pre-
tendei você envolver-me
na questão judicaria por
crime de calumnia no pro-
cesso que lhe foi inten-
tado pelo exmo sr. dr.
Carlos Barbosa Gonçalves,
sob o patrocínio do exmo
sr. dr. Vasco Pinto
Bandeira, dois cavalhei-
ros cuja amizade me hon-
ra e desvanece.

Quiz você que eu re-
queresse ao Superior
Tribunal do Estado o des-
afamento do seu pro-
cesso para ser julgado pe-
lo jury de Porto Alegre,
e mandou-me comunicar
esse desejo por um
amigo comun.

Neguei-me terminante-
mente a essa pretensão
estulta com que o seu ce-
rebro de perù e a sua
consciencia apodreida
tencionavam converter-
me em instrumento dos
seus odios.

Dessa minha negativa
peremptoria nasceu o
proposito infame, que
você desde logo mani-
festou, de atacar a tra-
dução da *Samaritana*.

Tendo chegado ao meu
conhecimento que você
descera à baixezá de ir
pedir aos editores da *Sa-
maritana* um exemplar
do livro para infamarme,
sendo-lhe negado, offre-
rei-lhe eu o exemplar
que você dêsse pas-
to ao rancor feleno da
sua alma syphilisada. isto
é que o publico ignora e
eu preciso revelar.

III. Você profundamente
miserável, caluniou o
sr. dr. Barbosa Gonçalves
que lhe extendera a
mão amiga, que lhe ma-
tou a fome, que lhe deu
agastilho na intimidade
do seu lar.

Depois insultou e tra-
iu-hi repulsivamente o general
Firmo de Paula que o havia recebido no
socio da sua família, que
lhe abriu a sinceridade
da sua alma, como sóme-
te a um amigo se pode
fazer.

A ambos esses ca-
valheiros você babujou cov-
ardemente com o sor-
riso perverso de um sceler-
ado, já quiflado na
pratica de todas as infa-
mias.

IV. Ao exm. sr. coronel
Azevedo, da Villa Rica,
alma grande e generosa
que o distinguiu com ca-
riñoso affeto, tentou
voç offender, magoando
no íntimo do coração.

V. Ao governo do Es-
tado que lhe deu pá, que
lha d'au posição, que lhe
deu nome, retrubuiu você
com a protaría, com a
maestrança, mantendo a dig-

nidade da toga de magis-
trado.

VI. A mim que o au-
xilei e contribui com os
pedidos politicos, com
apresentação encomias-
tica da sua pessoa, para
que você tivesse no Rio
Grande a collocação que
não lograra obter no pro-
pria terra natal, a mim
que de boa fé lhe abri as
portas do meu gabinete de
trabalho, que lhe dei a
honra de receber no meu
modesto, e que o distin-
gi com a consideração
de collocar ás suas or-
dens os meus livros e as
columnas desta folha, pre-
tendeu você miseravel-
mente envolver-nas mal-
nas do processo que lhe
foi instaurado por crime
de calumnia, como autor
confesso do pamphlet
anonymo — *A ferro e
dente*, a mais feroz e co-
vardia aggression que já
me partiü da alma e da
pena de um sevandija.

E na impossibilidade
de conseguir esse negre-
gadio intento, porque não
me deixei arrastar pela
vontade de lhe negado, offe-
rei-lhe eu o exemplar
que você dêsse pas-
to ao rancor feleno da
sua alma syphilisada. isto
é que o publico ignora e
eu preciso revelar.

VII. Você atacou miseravelmente o honrado
velho general Prestes
Guimarães, cuspindo-lho
os maiores insultos, as
maiores infamias que
uma alma perversa pode
atirar ao nome de um hom-
em respeitável.

VIII. Você insultou de
modo infamissimo a mem-
oria de uma pobre se-
nhora, mãe do sr. Alfredo
de Aguilar, com o fim
único de ferir a alma dos
filhos dessa infeliz vítima
da sua pena indigna.

IX. Você atirou sobre
o nome honrado do exmo
sr. coronel Gervasio Lu-
cás Annés, um cavalhei-
ro distinto, justamente
aceitado no seio da socie-
dade riograndense, to-
do o vurno que o seu
odíjo de magistrado poli-
tico podia atrair pelas
columnas de um jornal,
alapardado d'um pseudonymo
de cagafeste, porque você
não tem coragem de assinar o
que escreve sinão quando
o alcool lhe estimula os
nervos adormecidos.

Completamente repudiado,
num isolamento cruel que você já conhece-
ceu e que é a justa recom-
pensa das suas incom-
mensuraveis canallices,
arremete agora contra
minha, numa agressão sel-
vagem, estupida, insolente,

que estaria a crer que a terceira
vez que se realizaram e tudo in-
duz a crer que a terceira vez
que se realizou, visto terem os
socialistas nas ultimas
eleições na Alemanha obtido
grande maioria de votos,
 prova evidente de que a grandiosa obra de
Bismarck será illuminada
no futuro pelo sol da
República.

que vai comendo o di-

té que, em vez de me at-
tingir, vai ferir o meu ple-
no peito, acabando de o
fulminar com a repulsa e
a indignação de toda a
gente honesta.

Ha de morder você
pôda derrota porque o
calumniador do dr. Carlos
Barbosa Gonçalves é o
meu aggressor de hoje,
cospe na mão que lhe
tem apertava e quasi bei-
java, na fementida de hoje,
de demonstração de um recon-
hecimento que era a
mascara a encobrir o per-
verso intento de insinuar-
se na minha sincerida-
de, para surprender
o meu coração durante
o somno da boia fe é po-
der cravar nello o punhal
embebido no veneno da
sua bilis e no pôs do seu
escorbuto.

Corriдо da propria pa-
tria, corrido de Pernambuco,
corrido de Jaguarão,
corridó de Passo Fundo, anda você, como
o judeu errante da lenda,
espalhando a peste por
onde passa.

As injuriias e calunias
da sua lavra não me at-
tingem, vencido, humiliado
na questão literaria;
provoco você que é
insultos pessoais afim de
ter o goso chilo e torpe
de escrever insolencias,
e por isso mesmo é varri-
do das columnas edito-
rias para a seção livre,
como se enxotá um cão
leproso, cuja vista causa
vomitos.

Não descerrei a discutir
com você.

Julguelo um homem
de fino espírito e
habile a beber o Marsala de-
dicado da ironia na taça
de ciro cinzelado dos
Borgias»; você, revelan-
do-se um calhorda inferior
de esquina, pretende
embrigar-me com
zurrapa encharcada no
cangrião das tabernas,
e vive a assaltar meu
mundo; hoje sou eu a
víctima que lhe dei agasalho; amanhã caberá
a vez a Caldas Junior
que, como eu a boa fé,
de o receber nas colu-
mas do «Correio», porque
o proprio sr. Idelfonso
Gomes, alma de eleição,
character primoroso e ex-
celso e mestre acatado
pelo seu saber, já teve
suspenso sobre a cabeça
honrada a cachamorra
da verrine cheia de fel,
cujo aparecimento
não se deu porque você
por acaso nesse dia não
estava bebedo.

Ha uma enorme dis-
tancia entre os nossos
espiritos e as nossas edu-
cações; você é um vac-
abudo, sem eira nem
hoira, que arranjou a ven-
tura de ter um processo
às costas por crime de
calumnia, a sombra do
qual vai comendo o di-

te que, em vez de me at-
tingir, vai ferir o meu ple-
no peito, acabando de o
fulminar com a repulsa e
a indignação de toda a
gente honesta.

que estaria a crer que a terceira vez
que se realizaram e tudo induz a crer que a terceira vez
que se realizou, visto terem os
socialistas nas ultimas
eleições na Alemanha obtido
grande maioria de votos,
 prova evidente de que a grandiosa obra de
Bismarck será illuminada
no futuro pelo sol da
República.

Secção especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O DR. CARLOS

Barbosa Gonçalves tem seu

consultorio medico-cirur-

gico na — PHARMACIA

BRANDÃO

d'rua 15 de

Novembro n.º

, donde da

consultas todos os dias das

10 horas ao meio-dia

A SITUAÇÃO

Tirou a máscara

O amavel e eruditão jornal apposicionista, «O Comercio», que tanto honra a imprensa do país, e que sempre anda acompanhado das marcadas sympathias da opinião publica, quer a fina força desmentir, a sua profissão de fé, feita ha poucos dias, peremptoriamente, quando declarou que acompanhava o «Jornal do Commercio» de Porto Alegre por occasião em que este rompeu com oposição a política e o governo do Estado.

Assim como assim, o jornal das marcadas sympathias da opinião publica, se é que marcadamente ainda não está até hoje também o respectivo redactor, pelas mais sensíveis provas de sympathia que recebera e que entre si usavam os tamoios, consiste em não querer conhecer o seu verdadeiro logar, e temia em afivelar novamente a máscara que lhe tiraram n'um lapso de engrossamento ao colégio da capital.

Até certo ponto é admirável e digna de exemplar, a grande independencia que exorna a adamtante carácter incorrupto e incorrupcível do patriótico «O Comercio», tão cheio de virtudes cívicas e privadas como o seu redactor, o fino burilador dos belos artigos.

O recomendando ao nosso público, possa poderella pregalizar-lhe algumas horas.

Exposito Gonçalves
Começo do novo serviço telegráfico de hoje, foi aprovado os materiais que constituem o 2º mº de medicina e nosso distintoº conterrâneo Euribaldo Gonçalves que vantajosamente cursa a Faculdade de Medicina da Capital do Estado.

Este ilustre academico embaraça quinze-faixa proxima

mais à capital com destino

a esta ilha, donde vem gozar as ferias no seio do seu distinto

familia.

Remissão — Amanhã serão remetidos, no voo para a sessão de assembleia geral que se realizar no dia 10 de corrente as 6 horas da tarde pa a reforma das estatutas.

Jaguariaí, 10 de Dezembro de 1905.
O Inspector.
Carlos Riquedo.

EDITAIS

Editorial

Guanapá e Feira de Jaguariaí

Do dia 10 de Setembro de 1905.

A Situação

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Terça-feira 19 de Dezembro de 1905

Número 183

DIRECTOR
LOURIVAL GUNHA

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.
Semestre 12.000
PARA FÓRA Por anno 22.000 rs.
Semestre 13.000
EXTRANJERO Por anno 21.000 rs.
Semestre 11.000
Pagamento antecipado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a
Relação, devem ser dirigidas direc-
tamente à Direcção. As do resorte
Administrativo, serão atendidas uni-
camente pela Administração.

RECEBEM-SE APÉDIOS E

ANNUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparece a tarde todos os dias úteis

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua 15 de Novembro n.º 15

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, DIBRO, 19 DE 1905

Porque Bento Gonçalves?

Dizem folhas da capital do Estado que fundou-se recentemente na Freguesia de Pedras Brancas, distrito da Lical e Valerosa cidade do Porto Ale-

gre, um club federalista que tomou o nome de «Bento Gonçalves».

Evidentemente o patronymico escolhido está errado; desfia flagrantemente da verdade histórica e do senso comum.

Porque Bento Gonçalves?

Encontra por accaso o federalismo algum simile entre a vida imaculada do glorioso chefe da Republica de Piratininga, toda consagrada à liberdade do torrão Rio-Grandense, e a sua existencia partidaria, quer de outrora, quer de hoje?

Eis no que se reduz a escolha infeliz dos federalistas da pequena Freguesia que se banha à margem Ocidental do Guahyba.

Nenhuma associação de idéas pode haver entre a vida do cidadão que se sacrificou pela liberdade de um povo e o partidarismo truculento que se insurge contra o regimen vigente de que aquelle foi precursor.

Não ha sophisma possível, em tamanho disparate.

O nome de Bento Gonçalves, não pode parar, não pode ser inscripto no estandarte de um «club federalista», e si, contra essa espolação irreverente, a outro cabe o protesto legitimo,

em quanto elle não se levanta, nós aqui lançamos o grito de alarme, em honra das tradições re-publicanas de 35.

(D'O Republicano)

Bento Gonçalves, encar-

nacão do civismo Rio-Grandense, alma moldada no aço temperado do herói no gatcho, collocado sempre na eminência a que lhe dava direito o seu merito, não vacilou em collocar-se a frente dessa legião de centauros indomaveis que escreveu, a ponta de lança, a decadência dos «farrapos» para impor ao centro usurpador a autonomia e o respeito necessarios á vida do nosso querido torrão, não sem haver o monarquismo exgotado primeiramente os vastos recursos de repressão armada ao seu alcance; e o «federalismo» actual é, ainda o representante desse torvo passado.

Bento Gonçalves, «chefe e protector da república e liberdade rio-grandense», foi aquelle altivo, nobre e leal capitulador da Ilha do Fanfa; e o «federalismo» actual representa ainda o feudalismo de então, responsavel pela feia trahição do presidente Araújo Ribeiro.

Bento Gonçalves, o lendário guerreiro, era um espirito liberal e independente; o «federalismo» foi e é refrogado e centralizador.

Bento Gonçalves, em homenagem suprema, teve a consagração da sua benemerencia no dispositivo da portentosa Constituição de 14 de Julho que estabeleceu a erecção de um monumento á sua memoria veneranda.

Contra por accaso o federalismo algum simile entre a vida imaculada do glorioso chefe da Republica de Piratininga, toda consagrada à liberdade do torrão Rio-Grandense, e a sua existencia partidaria, quer de outrora, quer de hoje?

Eis no que se reduz a escolha infeliz dos federalistas da pequena Freguesia que se banha à margem Ocidental do Guahyba.

Nenhuma associação de idéias pode haver entre a vida do cidadão que se sacrificou pela liberdade de um povo e o partidarismo truculento que se insurge contra o regimen vigente de que aquelle foi precursor.

Não ha sophisma possível, em tamanho disparate.

O nome de Bento Gonçalves, não pode parar, não pode ser inscripto no estandarte de um «club federalista», e si, contra essa espolação irreverente, a outro cabe o protesto legitimo,

em quanto elle não se levanta, nós aqui lançamos o grito de alarme, em honra das tradições republicanas de 35.

(D'O Republicano)

Bento Gonçalves, encar-

nacão do civismo Rio-Grandense, alma moldada no aço temperado do herói no gatcho, collocado sempre na eminência a que lhe dava direito o seu merito, não vacilou em collocar-se a frente dessa legião de centauros indomaveis que escreveu, a ponta de lança, a decadência dos «farrapos» para impor ao centro usurpador a autonomia e o respeito necessarios á vida do nosso querido torrão, não sem haver o monarquismo exgotado primeiramente os vastos recursos de repressão armada ao seu alcance; e o «federalismo» actual é, ainda o representante desse torvo passado.

Bento Gonçalves, «chefe e protector da república e liberdade rio-grandense», foi aquelle altivo, nobre e leal capitulador da Ilha do Fanfa; e o «federalismo» actual representa ainda o feudalismo de então, responsavel pela feia trahição do presidente Araújo Ribeiro.

Bento Gonçalves, o lendário guerreiro, era um espirito liberal e independente; o «federalismo» foi e é refrogado e centralizador.

Bento Gonçalves, em homenagem suprema, teve a consagração da sua memória veneranda.

Contra por accaso o federalismo algum simile entre a vida imaculada do glorioso chefe da Republica de Piratininga, toda consagrada à liberdade do torrão Rio-Grandense, e a sua existencia partidaria, quer de outrora, quer de hoje?

Eis no que se reduz a escolha infeliz dos federalistas da pequena Freguesia que se banha à margem Ocidental do Guahyba.

Nenhuma associação de idéias pode haver entre a vida do cidadão que se sacrificou pela liberdade de um povo e o partidarismo truculento que se insurge contra o regimen vigente de que aquelle foi precursor.

Não ha sophisma possível, em tamanho disparate.

O nome de Bento Gonçalves, não pode parar, não pode ser inscripto no estandarte de um «club federalista», e si, contra essa espolação irreverente, a outro cabe o protesto legitimo,

em quanto elle não se levanta, nós aqui lançamos o grito de alarme, em honra das tradições republicanas de 35.

(D'O Republicano)

Bento Gonçalves, encar-

nacão do civismo Rio-Grandense, alma moldada no aço temperado do herói no gatcho, collocado sempre na eminência a que lhe dava direito o seu merito, não vacilou em collocar-se a frente dessa legião de centauros indomaveis que escreveu, a ponta de lança, a decadência dos «farrapos» para impor ao centro usurpador a autonomia e o respeito necessarios á vida do nosso querido torrão, não sem haver o monarquismo exgotado primeiramente os vastos recursos de repressão armada ao seu alcance; e o «federalismo» actual é, ainda o representante desse torvo passado.

Bento Gonçalves, «chefe e protector da república e liberdade rio-grandense», foi aquelle altivo, nobre e leal capitulador da Ilha do Fanfa; e o «federalismo» actual representa ainda o feudalismo de então, responsavel pela feia trahição do presidente Araújo Ribeiro.

Bento Gonçalves, o lendário guerreiro, era um espirito liberal e independente; o «federalismo» foi e é refrogado e centralizador.

Bento Gonçalves, em homenagem suprema, teve a consagração da sua memória veneranda.

Contra por accaso o federalismo algum simile entre a vida imaculada do glorioso chefe da Republica de Piratininga, toda consagrada à liberdade do torrão Rio-Grandense, e a sua existencia partidaria, quer de outrora, quer de hoje?

Eis no que se reduz a escolha infeliz dos federalistas da pequena Freguesia que se banha à margem Ocidental do Guahyba.

Nenhuma associação de idéias pode haver entre a vida do cidadão que se sacrificou pela liberdade de um povo e o partidarismo truculento que se insurge contra o regimen vigente de que aquelle foi precursor.

Não ha sophisma possível, em tamanho disparate.

O nome de Bento Gonçalves, não pode parar, não pode ser inscripto no estandarte de um «club federalista», e si, contra essa espolação irreverente, a outro cabe o protesto legitimo,

em quanto elle não se levanta, nós aqui lançamos o grito de alarme, em honra das tradições republicanas de 35.

(D'O Republicano)

Bento Gonçalves, encar-

nacão do civismo Rio-Grandense, alma moldada no aço temperado do herói no gatcho, collocado sempre na eminência a que lhe dava direito o seu merito, não vacilou em collocar-se a frente dessa legião de centauros indomaveis que escreveu, a ponta de lança, a decadência dos «farrapos» para impor ao centro usurpador a autonomia e o respeito necessarios á vida do nosso querido torrão, não sem haver o monarquismo exgotado primeiramente os vastos recursos de repressão armada ao seu alcance; e o «federalismo» actual é, ainda o representante desse torvo passado.

Bento Gonçalves, «chefe e protector da república e liberdade rio-grandense», foi aquelle altivo, nobre e leal capitulador da Ilha do Fanfa; e o «federalismo» actual representa ainda o feudalismo de então, responsavel pela feia trahição do presidente Araújo Ribeiro.

Bento Gonçalves, o lendário guerreiro, era um espirito liberal e independente; o «federalismo» foi e é refrogado e centralizador.

Bento Gonçalves, em homenagem suprema, teve a consagração da sua memória veneranda.

Contra por accaso o federalismo algum simile entre a vida imaculada do glorioso chefe da Republica de Piratininga, toda consagrada à liberdade do torrão Rio-Grandense, e a sua existencia partidaria, quer de outrora, quer de hoje?

Eis no que se reduz a escolha infeliz dos federalistas da pequena Freguesia que se banha à margem Ocidental do Guahyba.

Nenhuma associação de idéias pode haver entre a vida do cidadão que se sacrificou pela liberdade de um povo e o partidarismo truculento que se insurge contra o regimen vigente de que aquelle foi precursor.

Não ha sophisma possível, em tamanho disparate.

O nome de Bento Gonçalves, não pode parar, não pode ser inscripto no estandarte de um «club federalista», e si, contra essa espolação irreverente, a outro cabe o protesto legitimo,

em quanto elle não se levanta, nós aqui lançamos o grito de alarme, em honra das tradições republicanas de 35.

(D'O Republicano)

Bento Gonçalves, encar-

nacão do civismo Rio-Grandense, alma moldada no aço temperado do herói no gatcho, collocado sempre na eminência a que lhe dava direito o seu merito, não vacilou em collocar-se a frente dessa legião de centauros indomaveis que escreveu, a ponta de lança, a decadência dos «farrapos» para impor ao centro usurpador a autonomia e o respeito necessarios á vida do nosso querido torrão, não sem haver o monarquismo exgotado primeiramente os vastos recursos de repressão armada ao seu alcance; e o «federalismo» actual é, ainda o representante desse torvo passado.

Bento Gonçalves, «chefe e protector da república e liberdade rio-grandense», foi aquelle altivo, nobre e leal capitulador da Ilha do Fanfa; e o «federalismo» actual representa ainda o feudalismo de então, responsavel pela feia trahição do presidente Araújo Ribeiro.

Bento Gonçalves, o lendário guerreiro, era um espirito liberal e independente; o «federalismo» foi e é refrogado e centralizador.

Bento Gonçalves, em homenagem suprema, teve a consagração da sua memória veneranda.

Contra por accaso o federalismo algum simile entre a vida imaculada do glorioso chefe da Republica de Piratininga, toda consagrada à liberdade do torrão Rio-Grandense, e a sua existencia partidaria, quer de outrora, quer de hoje?

Eis no que se reduz a escolha infeliz dos federalistas da pequena Freguesia que se banha à margem Ocidental do Guahyba.

Nenhuma associação de idéias pode haver entre a vida do cidadão que se sacrificou pela liberdade de um povo e o partidarismo truculento que se insurge contra o regimen vigente de que aquelle foi precursor.

Não ha sophisma possível, em tamanho disparate.

O nome de Bento Gonçalves, não pode parar, não pode ser inscripto no estandarte de um «club federalista», e si, contra essa espolação irreverente, a outro cabe o protesto legitimo,

em quanto elle não se levanta, nós aqui lançamos o grito de alarme, em honra das tradições republicanas de 35.

(D'O Republicano)

Bento Gonçalves, encar-

nacão do civismo Rio-Grandense, alma moldada no aço temperado do herói no gatcho, collocado sempre na eminência a que lhe dava direito o seu merito, não vacilou em collocar-se a frente dessa legião de centauros indomaveis que escreveu, a ponta de lança, a decadência dos «farrapos» para impor ao centro usurpador a autonomia e o respeito necessarios á vida do nosso querido torrão, não sem haver o monarquismo exgotado primeiramente os vastos recursos de repressão armada ao seu alcance; e o «federalismo» actual é, ainda o representante desse torvo passado.

Bento Gonçalves, «chefe e protector da república e liberdade rio-grandense», foi aquelle altivo, nobre e leal capitulador da Ilha do Fanfa; e o «federalismo» actual representa ainda o feudalismo de então, responsavel pela feia trahição do presidente Araújo Ribeiro.

Bento Gonçalves, o lendário guerreiro, era um espirito liberal e independente; o «federalismo» foi e é refrogado e centralizador.

Bento Gonçalves, em homenagem suprema, teve a consagração da sua memória veneranda.

Contra por accaso o federalismo algum simile entre a vida imaculada do glorioso chefe da Republica de Piratininga, toda consagrada à liberdade do torrão Rio-Grandense, e a sua existencia partidaria, quer de outrora, quer de hoje?

Eis no que se reduz a escolha infeliz dos federalistas da pequena Freguesia que se banha à margem Ocidental do Guahyba.

Nenhuma associação de idéias pode haver entre a vida do cidadão que se sacrificou pela liberdade de um povo e o partidarismo truculento que se insurge contra o regimen vigente de que aquelle foi precursor.

Não ha sophisma possível, em tamanho disparate.

O nome de Bento Gonçalves, não pode parar, não pode ser inscripto no estandarte de um «club federalista», e si, contra essa espolação irreverente, a outro cabe o protesto legitimo,

em quanto elle não se levanta, nós aqui lançamos o grito de alarme, em honra das tradições republicanas de 35.

(D'O Republicano)

Bento Gonçalves, encar-

nacão do civismo Rio-Grandense, alma moldada no aço temperado do herói no gatcho, collocado sempre na eminência a que lhe dava direito o seu merito, não vacilou em collocar-se a frente dessa legião de centauros indomaveis que escreveu, a ponta de lança, a decadência dos «farrapos» para impor ao centro usurpador a autonomia e o respeito necessarios á vida do nosso querido torrão, não sem haver o monarquismo exgotado primeiramente os vastos recursos de repressão armada ao seu alcance; e o «federalismo» actual é, ainda o representante desse torvo passado.

Bento Gonçalves, «chefe e protector da república e liberdade rio-grandense», foi aquelle altivo, nobre e leal capitulador da Ilha do Fanfa; e o «federalismo» actual representa ainda o feudalismo de então, responsavel pela feia trahição do presidente Araújo Ribeiro.

A SITUAÇÃO

publico, mas o operario honesto e trabalhador preferiu continuar no local da officina.

O sr. Coulon nasceu em 5 de maio de 1826, em Vendenesse, e começo a trabalhar como fundidor nos altos fornos de Limenton em 1838, e desde 1849 está em Mouloueon, na officina de Saint-Jacques, da compahia Chatillo-Comtey e Nouvelles Maisons.

O recordo da barba é elle que o ganha, porque esse phenomeno physiologico é certamente unico em os annas da humandade, tanto mais que essa barba é sem duvida, tambem, o producto de um atavismo agudo, porque o pai de Louis Coulon tinha barbas que lhe chegavam aos joelhos.

E o que deve orgulhar tambem o possuidor de tão extraordinario ornamento capilar é o facto de que as suas bellas barbas tivessem causado admiração a dois imperadores. A primeira vez foi em 1864, quando as emaiores barbas do mundo tinham apenas um centimetro de comprimento. Napoleão III, passando em Montigny para ir a Vichy, quiz ver o homem mais barbudo do seu império.

Da segunda vez, foi apresentado a D. Pedro de Alcantara (em 1891) ex-imperador do Brasil, que ficou tão maravilhado que, apertou-lhe a mão por varias vezes, não cessou de repetir: — Continue!... palavras de que Louis Coulon não se oviu.

Diz mais o informante do «Petit Journal» que, desde a sua mais tenra infancia, o homem das grandes barbas teve tal estrebaria de pelo que aos 12 annos, já tinha de recorrer ao barbeiro.

Cinecinto Brandão

Rua 15 de Novembro num. 86

SEÇÃO NOTICIOSA

Festa da Conceição — Por um desenho involuntario deixaram honrem de noticiar a pomposa festividade de Nossa Senhora da Conceição levada Domingo passado, a effeito pelo digno e virtuoso vigário desta parochia, Conego Godofredo Evers.

A referida festividade, constando das solennidades inherentes as cerimônias catolicas, esteve deslumbrante, por eujo motivo felicitamos ao Rvmo. Conego Godofredo.

Sociedade Militar — Servico para o dia 20: Dia à praça, alferes Luhres. Estado Maior, alferes Ignacio, Uniforme 10.

O 2º Regimento de Cavalaria, auxiliado oficial para o servico de dia à praça, guarda da Esmeralda e uma ordenanca para este Commando.

Seguiram hontem no Vapor Juncal, afim de recolherem-se a Capital do Estado, os pressos civis: João José Martins, Manoel Soares e Alberto Martinho de Tamago, competentemente escoltados por uma força do 2º Regimento de Cavalaria, em cujo corpo, achavam-se recolhidas.

Antonio de Souza e Silva

Communica aos seus freguezes e ao publico em geral á abertura de sua casa filial em

ARTIGAS

dos ao xadrez por ordem superior.

Gymnasio Espírito Santo

Nossos resultados de exame,

2º Anno gymnasial —

Inglez. Serzedello Bentites

Mendes approvado plena-

mente grau 9 — Hormes

Pintos Alfonso plenamente

8 — Carlos Pintos Alfon-

so plenamente 7 — Arthur

d' Oliveira Alves plenamente

7 — João de Deus

Barbacham plenamente

6 — Alcides Pinto Bandeira

plenamente 5 — Nesi de

Almeida plenamente

5 — Oalummo Florencio

Dias não deu esta mate-

ria.

1º Anno gymnasial —

Geographia. Genaro Cas-

tellano approvado com

distinção grau 10 — Olí-

mpio de Deus Vieira Filho

distinção 10 — João Francisco

de Abreu plenamente

7 — Brázilino Pattella plenamente 6 — Leônicio Mu-

niz Mattos plenamente

6 — Ermâni Muniz Tava-

rez plenamente 5 — Val-

fredu Gomes Fonseca

plenamente 4 — Alvaro

Guimarães Barboza sim-

plesmente 2 — Alfredo Re-

veleste — Mario Pinto

Bandeira simplesmente

1 — Inhabilitado, I repre-

vado e 2 não se apresen-

taram. O alumno Valde-

mar Reduzino Vaz foi ap-

provado com arithmetica

com grau 1.

Teve feira, 19 de De-

zembro de manhã arith-

metica para o 2º anno, de-

tarde algebra para o mes-

mo anno.

1º Anno gymnasial —

Geographia. Carlos Pintos

Alfonso approvado com

distinção grau 10 — Ser-

delino Benites Mendes dis-

tinção grau 10 — Hormes

Pintos Alfonso plenamente

9 — João de Deus Bar-

bacham plenamente 9 —

Nesi de Almeida plenamente

7 — Arthur d'Olíveira

Alves simplesmente 5 —

Alcides Pinto Bandeira

simplesmente 2 — Floren-

cio Dias simplesmente

1.

Porto Alegre, 19 — A ca-

minhoneira d'apatrio saiu

daqui hontem.

— Coronel Pedro Ozorio

chegou do Rio a esta capi-

tal, hospedando-se em

uma casa do dr. José

Barbacham, Secretario da

Fazenda.

Sociedade Militar — Servico

para o dia 20:

Dia à praça, alferes Luhres.

Estado Maior, alferes Ignacio,

Uniforme 10.

O 2º Regimento de Cavalaria

auxiliado oficial para o ser-

vice de dia à praça, guarda da

Esmeralda e uma ordenanca para este Commando.

Seguiram hontem no Vapor

Juncal, afim de recolherem-se

a Capital do Estado, os pressos civis: João José Martins, Ma-

noel Soares e Alberto Martinho de Tamago, competentemente

escoitados por uma força do 2º

Regimento de Cavalaria, em

cujoo corpo, achavam-se recolhidas.

Em raios — Sobremesa de duas

Arrenda-se

Arrenda-se

ao publico

um

lo-

cal

de

1000

m²

na

Rua

15

de

Novem-

bro

1905

o

an-

o

de

1000

m²

na

Rua

15

de

Novem-

bro

1905

o

an-

o

de

1000

m²

na

Rua

15

de

Novem-

bro

1905

o

an-

o

de

1000

m²

na

Rua

15

de

Novem-

bro

1905

o

an-

o

de

1000

m²

na

Rua

15

de

Novem-

bro

1905

o

an-

o

de

1000

m²

A Situação

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Quarta-feira 20 de Dezembro de 1905

Número 184

DIRECTOR
JOURIVAL GUNHA

Reductores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE: Por anno 20.000 rs.
Semestre 12.000 rs.
PARA FORA: Por anno 22.000 rs.
Semestre 13.000 rs.
EXTRANHIO: Por anno 21.000 rs.
Semestre 11.000 rs.
Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a Redação, devem ser dirigidas directamente à Direção. Ao do resorte Administrativo, serão atendidas unicamente pela Administração.

RECEBEM-SE APEDIDOS E

ANNUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparece a todo dia todos os dias úteis
REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua 15 de Novembro num. 12

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, DIRO, 20 de 1905

O alcohol na industria

Agora que a nossa Assembleia dos Representantes, por proposta do benemerito Presidente do Estado suprimiu o elevado imposto que pesava sobre o alcohol empregado nas industrias e que o patriótico Centro Económico trata de organizar uma exposição em Porto Alegre, em Março do anno vindouro para propagar a utilização do alcohol desnaturalizado na iluminação e como combustível será lido com o necessário interesse este artigo que se segue, extraído da Revista da Associação Rural do Uruguai, de 31 de agosto do corrente anno.

Em nossa humilde opinião a transformação dos produtos da actual lavora, desvalorizados como estão pela competencia dos similares dos Estados do Norte, ficas como : o milho e a mandioque que preparam admiravelmente a esse fabrico, permitirá do modo o mais racional a passagem da nossa agricultura, ainda presa a rotina para a industria agricola, que tanto almejamos.

Em troca dessas aguardentes introduzimos um artigo que actualmente se substitui pelo alcohol e vem a ser o kerozene que recebemos em quantidades de dez milhões de litros, por anno, no valor de 480.000 pesos.

Agora vejamos : si aceitarmos (e talvez não nos afastaremos muito da verdade) que o kerozene substitua volume por volume, ao alcohol, deduziremos que o fabrico do alcohol em quantidade suficiente para compensar o kerozene que se introduz, receberá da agricultura em numerosos rendimentos 34.000 toneladas de milho, o que equivale a 25 % pelo menos, da colheita desse cereal, obtida em 1903. Como se vê é pouco o que pode esperar a nossa agricultura da substituição do que ali se produzem... E' muito fácil falar de

vae gozar em breve de uma extensa rede ferroviaria que barateará extraordinariamente os fretes de desde já inserír-se em proximo futuro sensatamente FABRIL. Bís o artigo :

O ALCOOL DESNATURALIZADO

Está pendente de estudo nas camaras um projecto de lei que estabelece a desnaturação do alcohol com o fim de baratear o e facilitar-se o emprego industrial e o uso doméstico.

Si se tratasse de outro produto não nos ocuparíamos delle neste lugar; mas, carecendo fabrica de alcohol de matéria prima tonada agricultura e tendo essa industria não só o carácter fabril, mas também agricola, eis porque nos ocupamoos dela, embora succinctamente, graças ao citado projecto, cuja sanção seria forçosamente de beneficio para a nossa campanha.

O nosso fabrico do alcohol foi de tal modo desalojando o estrangeiro que a introdução deste é hoje quasi nulla, entrando unicamente no paiz as aguardentes, licores e outras bebedas alcoolicas, que também sofrem a competencia das similares de fabrico nacional. Em vista de tal facto não resta muito para a conquista completa da industria alludida.

Si bem que seja certo que não importamos menos de um milhão de litros de aguardente por anno, é também verdade que não temos com que substituir o de prompto a não tratar-se de um producto, que, por bom que fosse, não deixaria de ser artificial.

Em troca dessas aguardentes introduzimos um artigo que actualmente se substitui pelo alcohol e vem a ser o kerozene que recebemos em quantidades de dez milhões de litros, por anno, no valor de 480.000 pesos.

Agora vejamos : si aceitarmos (e talvez não nos afastaremos muito da verdade) que o kerozene substitua volume por volume, ao alcohol, deduziremos que o fabrico do alcohol em quantidade suficiente para compensar o kerozene que se introduz, receberá da agricultura em numerosos rendimentos 34.000 toneladas de milho, o que equivale a 25 % pelo menos, da colheita desse cereal, obtida em 1903. Como se vê é pouco o que pode esperar a nossa agricultura da substituição do que ali se produzem... E' muito fácil falar de

A nossa povoação que já dispõe de uma boa rede de comunicações e que

a isso acrescentarmos o aumento que em seu consumo industrial e doméstico haveria, em virtude de seu modico preço (consequencia de um imposto baixo e ainda de seu modico preço) (consequencia de um imposto baixo e ainda de sua elaboração menos esmerada, desde que só se rectifique o alcohol destinado ao preparo de bebedas, facil é deduzir quantos benefícios na ordem agricola, especialmente, consubstanciará a lei em projecto.

Um dado mais : si aceitarmos que o preço da praça possa equiparar-se ao preço da materia prima no fabrico de um produto similar ou substitutivo de outro, que se importa (e no caso presente podemos admitir que a olohos fechados) concluiremos que com os 480.000 pesos que vale o kerozene, que entra no paiz, pagaria 1.40 por 100 kilos (10\$500 o sacco, em nossa moeda ; mas que seja a metade!) de milho necessário para fabricar o alcohol em substituição.

Estas cifras vão, como se comprehenderá, a título meramente de informação, e não que se pretenda afirmar que tal preço chegaria a alcançar o milho.

(D'A Federacão)

ITALIA

— — —

A SITUAÇÃO DA CALABRIA

— — —

Hoje que assistimos ao desenvolvimento lento mas contínuo da industria nacional, e em favor da qual tantos pedidos chegam às camaras estas devem prestar sempre maior atenção às industrias que precisam como matéria prima dos produtos do gado e da agricultura, visto como estas industrias são as que interessam a todo o paiz, e fomental-as é dar maior vida aos dois ramos da riqueza nacional, trazendo ao paiz solda e verdadeira prosperidade.

Muito bello é exportar grandes quantidades de cereais, fias, couros, etc, mas bello ainda seria transformar esses produtos aqui, pelo menos a ponto de suprir as necessidades do consumo, até que possamos ser exportadores de produtos manufacturados.

Tomemos para exemplo os Estados Unidos da America : eram mais prósperos quando mandavam para o estrangeiro enormes quantidades de cereais ou o são, hoje, embora sua agricultura progredida, anno para anno, em extensão e em processos? Hoje, quasi não figuram como nação exportadora de grãos porque seu setenta milhões de habitantes, seus admiráveis gastos, sua portentosa industria absorvem os que ali se produzem... E' muito facil falar de

Secção especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

ODR. CARLOS

Barbosa Gonçalves tem seu consultorio medico-cirurgico na — PHARMACIA BRANDÃO à rua 15 de Novembro n.º —, donde dà consultas todos os dias das 10 horas ao meio-dia

ODR. FAUSTINO

José Corrêa dá consultas diariamente na Pharmacia Villas-Bôas das 11 pm 12 horas.

ODR. CARLOS

Barbosa Gonçalves, medico operador, participa a seus clientes e ao publico em geral que dà consultas todos os dias na Pharmacia Popular de Cândido Villas-Bôas de 1 das 2 horas da tarde.

Alfredo Medardo Gross

Cirurgião-Dentista

Formado pela Universidade de Berlin, é membro de pradas nas principais clinicas europeias, participa à população desta cidade e tem seu gabinete dentário à rua Julio de Castilhos n.º 8, onde pôde ser procurado a qualquer hora.

Trabalhos garantidos e por preços modestos.

O BACHAREL

Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico d'esta comarca, advoga neste fórum em todos os fóruns que não sejam interessados : a Fazenda Estadual, menores, ausentes e interdictos.

ADALBERTO

de Alvarado e Souza Procurador da Republica e advogado.

Escriptorio Rua Julio de Castilhos n.º 47.

Loja

da

Alegria

DE

ANTONIO JOAO

O proprietario desta bona acetila loja de mercadorias, participa no publico em geral que manda seu establecimento comercial no mercado para a Rua General Marechal Rondon, 27, quando encontra-se a disposição de sua freguesia.

Encontrando em sua casa um completo sortimento de rendas, enfeites etc, de alta e média qualidade em preços very econ.

Fazer para o

Loja da Alegria

DE FRONTE AO

Mercado

Alt. 2.º andar

Luz Electrica Jaguarenses

Os consumidores desta impresa, em dia 10 de Decembro, dão a seu credor seu débito, em dia 20 de

do corrente.

Jaguarão, Fevereiro 7 de 1905.

A direcção.

A SITUAÇÃO

a centralização monárquica que os gregos nunca puderam manter, não imitaram-na jamais na ciência, nas artes e nas assombrosas expedições militares, que brillaram por todos os tempos e serviram de exemplos a todas as nações.

Se Horacio Coles impedia que todo o exercito estririo, já senhor do Janzeno, penetrasse em Roma, Leonidas com trezentos spartanos e centinelas impediu que o maior exercito do mundo atravessasse os montes que a separam-na da Thracia, e só depois que o indigno Epiphantes ensinou-lhe um caminho pelo qual ele teve o desfile deles das Thermopylas, é que passou Xerxes com o seu formidável exerceito de um milhão e quinhentos mil soldados.

Nesta passagem deixaram os persas mais de vinte mil cadaveres para justificarem a valentia indomita destes alicerçados defensores da mais famosa nação da antigüidade, a Grecia intelectual, a Grecia belicosa!

Examinando este povo sob o ponto de vista intelectual, vemos especialmente nos seus filhos, dentre os quais sobressaem Pindaro, Xenofonte, Aristóteles, Platão, Homer, Phidias, Praxíteles, e mais uma infinitade de astros radiofios que brilham naquela época tão remota e que provam seu desenvolvimento intelectual.

Hoje que resta de tanto fulgor e tanto brilhantismo?

Uma raça fraca, humiliada e quasi esquecida pelos outros povos; seus monumentos dantes esplendorosos estão hoje reduzidos a um montão de ruínas.

Athenas, esse foco de luz que iluminava o universo, hoje não é mais do que um velho cemitério encalço, escondido entre as ruínas da Atica.

Eschines,

Cincinato Brandão

Rua 15 de Novembro num. 86

SECÇÃO NOTICIOSA

Fermento — Hon-te, 15 e 16 horas da noite, mais ou menos, foi fogo na casa de negocio do Sr. Antonio Fonte, na rua Genei al Marques esquina da das Andradis o parco Fernanho Victoria vulgo Santa Vicetria.

O fermento produzido por instrumento contante e apimentado julgado grave foi verificado ser leve.

O agressor achá-se escondido e cada civil.

Microscópio Inglês — Amanhã realizar-se-á em nosso Theatro a 2ª exhibição da companhia de Microscópio Inglês.

O programa que foi mostrado é todo novo e constante de vistos animadas. Será exhibida esplendidamente vistas da des coberta de America.

Chamamos a atenção do nosso público para essa exhibição que promete ser esplêndida.

Antonio de Souza e Silva

Communica aos seus freguezes e ao publico em geral á abertura de sua filial em

ARTIGAS

SECCAO MILITAR - Serviço para o dia 21:

Dia à praça, alferes Clímaco,

Estudo Major, alferes Narciso,

Ensino 10;

O 2º Regimento de Cavalaria dará um oficial para o serviço de dia à praça quando da Experiencia e uma ordenança para este Comando.

Gymnasio Espírito Santo

Nossos resultados de 1915

2º Anno gymnasial — Arithmetico Carlos Pintos

Alfonso approvedo

com distinção grão 10—

Serzedello Benites Menedes distinção 10—Hermes Pintos Alfonso distinção 10—João de Deus Barbacan distinção 10—Florence Dias plenamente 9—Nesio Almeida plenamente 9—Arthur Alves plenamente 8—Alcides Pinto Bandeira simplesmente 5.

CENCIATO BRANDÃO

Rua 15 de Novembro num. 86

SECÇÃO LIVRE

A bem da verdade

Cargando a meu conhecimento que o curioso artigo se encontra em um hebdomadário das costas do Rio Negrinho impresso na officina do O Comercio se referem não só a previdentes factos escandalosos ocorridos na Matriz destre cidade, como o meu humilde pessoal e o Sr. Geraldo Pinto afirmara que era o mister responsável por tais escandalos se achava pronto a provar o enunciado destes em juizo, si fosse chamado, cito a esse senhor para affirmar perante juiz competente o que me constava elle havia declarado perante o sr. Major Delegado de Policia.

Comparando na audiencia de 14 do corrente o sr. General Pinto fechou-se respon vel pelos artigos inseridos no Jornal do Negrinho que se referem a um certo Dr. Arthur Correa, falecido em 1887, o Municipio de Artigas, que em 1890, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1891, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1892, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1893, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1894, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1895, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1896, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1897, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1898, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1899, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1900, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1901, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1902, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1903, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1904, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1905, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1906, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1907, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1908, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1909, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1910, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1911, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1912, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1913, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1914, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1915, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1916, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1917, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1918, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1919, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1920, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1921, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1922, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1923, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1924, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1925, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1926, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1927, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1928, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1929, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1930, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1931, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1932, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1933, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1934, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1935, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1936, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1937, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1938, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1939, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1940, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1941, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1942, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1943, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1944, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1945, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1946, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1947, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1948, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1949, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1950, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1951, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1952, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1953, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1954, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1955, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1956, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1957, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1958, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1959, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1960, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1961, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1962, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1963, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1964, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1965, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1966, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1967, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1968, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1969, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1970, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1971, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1972, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1973, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1974, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1975, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1976, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1977, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1978, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1979, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1980, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1981, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1982, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1983, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1984, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1985, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1986, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1987, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1988, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1989, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1990, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1991, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1992, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1993, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1994, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1995, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1996, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1997, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1998, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 1999, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2000, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2001, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2002, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2003, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2004, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2005, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2006, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2007, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2008, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2009, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2010, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2011, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2012, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2013, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2014, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2015, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2016, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2017, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2018, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2019, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2020, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2021, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2022, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2023, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2024, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2025, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2026, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2027, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2028, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2029, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2030, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2031, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2032, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2033, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2034, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2035, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2036, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2037, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2038, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2039, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2040, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2041, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2042, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2043, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2044, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2045, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2046, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2047, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2048, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2049, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2050, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2051, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2052, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2053, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2054, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2055, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2056, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2057, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2058, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2059, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2060, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2061, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2062, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2063, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2064, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2065, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2066, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2067, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2068, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2069, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2070, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2071, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2072, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2073, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2074, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2075, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2076, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2077, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2078, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2079, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2080, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2081, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2082, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2083, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2084, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2085, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2086, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2087, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2088, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2089, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2090, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2091, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2092, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2093, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2094, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2095, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2096, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2097, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2098, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2099, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2100, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2101, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2102, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2103, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2104, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2105, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2106, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2107, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2108, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2109, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2110, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2111, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2112, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2113, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2114, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2115, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2116, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2117, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2118, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2119, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2120, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2121, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2122, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2123, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2124, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2125, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2126, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2127, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2128, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2129, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2130, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2131, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2132, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2133, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2134, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2135, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2136, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2137, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2138, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2139, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2140, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2141, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2142, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2143, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2144, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2145, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2146, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2147, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2148, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2149, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2150, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2151, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2152, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2153, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2154, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2155, faleceu o Dr. José da Cunha, que em 2156

A SITUAÇÃO



Banco de Cobranzas, Locación
Y ANTICIPOS
Calle Sarandi 178-Montevideo

Se encarga de cobrar en general, industria, agricultura, comercio, mediante una media con 100% garantía, pagando los impuestos y retenciones que foden el interés, sin más comisión que la de los gastos andados por el cobro, y pagando anticipos, montajes que foden a parte del rendimiento.

Todos los suscriptores son socios del Banco, y tienen la misma calidad.

Pueden inscribirse y cotizar de artes y oficios donde entran en calidad de pupilos los hijos de los padres suscriptores que fallecen o no se funda en la persona.

10% préstamo, sin comisión, para suscriptores, sin cobrar comisión y un interés inferior, pagándose la suma recibida en un plazo de 10 a 15 años, con pequeñas amortizaciones.

Devuelve a los herederos del sujeto fallecido todas las mensualidades que hubiera abonado hasta su muerte y más un interés igual.

Es la única sociedad en Sud América que garante una pensión mínima de \$ 150 y \$ 300 anuales.

Los suscriptores ofrecen pensión máxima sin garantir su importe.

Ofrecer su obliga a nadie, al Banco tiene pensión a diez, quince y veinticinco y se puede variar entre 0,60 a 1,60 pesos.

Casa Matriz, Sarandi 197-Montevideo.

Pueden pedir informes, estatutos y prospectos que se enviarán gratis y libremente de parte.

D. Baldomero Cuenca y Lamas

Médico y criminólogo en las enfer-

medades de los órganos genitourinarios.

Avenida 124-Montevideo.

"EL AQUARIO" Gran Almacén

Viejos y nuevos, de Brígido y Díaz y

de Julio 71, entre Reconquista y Araya

Montevideo.

Fotografía del "Indio"

Avenida 13 de Julio esquina Araya-Mon-

tevideo. Precios reducidos.

Monografías, invitaciones

CREMA DELIA

Crema para la piel para la cara. — Fábrica

de la loción para las manos. — \$ 0,30 en todos los

barrios.

TE LIPTON

El mejor y más

puro té de TÉS

CALICIDA RUSSO

Goma en

3 litros. Precio \$ 0,50. — Depósito Gravwell

Hasta 25 de Mayo 215-Montevideo.

AGUA SALUS

Francesa

Europea y Americana. Contenedores

de cartón y vidrio y quíntulas, como

el general excelente. — Fabril Hu-

erto. — Cerrito 170

Doctor Alcántara

Especialista en las dis-.

creas y enfermedades de la pró-

stata debe usar las Sales de este

“VILLEMUR” Son de fa-

bripción genuinamente analíticas.

Son tan buenas como las mejores

extranjeras y mucho, pero mucha

más baratas.

Son buenas, baratas y blancas

Compráelas con otras marcas y veo la impre-

mo diferente. Han sido presentadas en todas las exposiciones en que fueron presentados.

IMPORTANTE—Para evitar multitudinarios, se

buena que Vd. sepa que la mayor parte de los vendedores de este producto en el exterior, son fabricados en el pale, y en ello se incluye

calidad con lujoso envases, ostentando mu-

chadas similitudes de exposiciones a que nubes

han concurred.

CUIDADO CON EL RINGO!

Compre Vd. en los almacenes de confianza

Prixijos en pañuelos “Villemur” impresa en

cada tela.

ELIXIR CALLOL

que aumenta el apetito y las fuerzas

dado las primas temidas

Toméntelo

Fábrica à vapor de

bolsas y todos

y preparado en cueros para ejercitios. Lava la

vaca con vapor y agua caliente. Haciendo que

empiecen cada preli-

mento para evitar el contagio de enferme-

dades de las aves.

Importación de ejercicios, arpillera,

tempos, lumbre, hilo, escobillones, patente, mo-

da, etc., etc., etc., etc., etc.

JOSÉ GARCIA CONDE

Orillas del

Plata 50 esp. Rio Negro-Montevideo.

Dr. Gerardo Arriza-

balaga

Profesor de la Facultad de

Medicina. — Su doctorado

especialmente a cirugía. — Uruguay

1200-1300-1400-Montevideo

INTRODUCITOR DE LAS SIGUIENTES ESPECIALIDADES

Jerez y Oporto

Marcas Isabel la Católica

Cognac Español

Marcas Agua

Aceto de oliva

Marcas Isabel la Católica

WINE ESTERILIZADO

TE ESPECIAL

Licores finos y Rom

WINE SHOOTER

RIOJA-SARDA-DOURO-TARRAGONA-3100

MONTEVIDEO

ALBANELL & CIA

25 de Mayo 271 esq. Treinta y Tres

MONTEVIDEO

Banco Nacional Mutual

Practicando bajo el patrón de LA MUTUA Sociedad Nacional de Seguros de Vida.

No confundir con otra sociedad de nombre parecido.

Antes de tomar una pensión en otra sociedad, es útil consultar previamente, con la propia, si ésta existe, para ver si no nos da más ventajas ni garantías.

Toda persona que desea garantizar su bienestar, o el de sus hijos, lo conseguirá teniendo una o más pólizas en el Banco Nacional.

Todos los suscriptores son socios del Banco.

Y tienen la misma calidad.

Pueden inscribirse y cotizar de artes y oficios donde entran en calidad de pupilos los hijos de los padres suscriptores que fallecen o no se funda en la persona.

10% préstamo, sin comisión, para suscriptores, sin cobrar comisión y un interés inferior, pagándose la suma recibida en un plazo de 10 a 15 años, con pequeñas amortizaciones.

Devuelve a los herederos del sujeto fallecido todas las mensualidades que hubiera abonado hasta su muerte y más un interés igual.

Es la única sociedad en Sud América que

garante una pensión mínima de \$ 150 y \$ 300 anuales.

Los suscriptores ofrecen pensión máxima sin garantir su importe.

Ofrecer su obliga a nadie, al Banco tiene

pensión a diez, quince y veinticinco y se

peude variar entre 0,60 a 1,60 pesos.

Casa Matriz, Sarandi 197-Montevideo.

Pueden pedir informes, estatutos y prospectos que se enviarán gratis y libremente de parte.

John S. Burnett

La mejor de las reglas

que en los Departamentos

que no serán menor que una guía

de cuatrocientas mil Montevideanas

de todas las industrias nacionales

y artes y oficios extranjeros

de todo profesor, tanto extranjero

como nacional, tanto

de toda profesión, tanto

de toda actividad económica

que no sea de la profesión

de la medicina.

John S. Burnett

La mejor de las reglas

que en los Departamentos

que no serán menor que una guía

de cuatrocientas mil Montevideanas

de todas las industrias nacionales

y artes y oficios extranjeros

de todo profesor, tanto extranjero

como nacional, tanto

de toda profesión, tanto

de toda actividad económica

que no sea de la profesión

de la medicina.

John S. Burnett

La mejor de las reglas

que en los Departamentos

que no serán menor que una guía

de cuatrocientas mil Montevideanas

de todas las industrias nacionales

y artes y oficios extranjeros

de todo profesor, tanto extranjero

como nacional, tanto

de toda profesión, tanto

de toda actividad económica

que no sea de la profesión

de la medicina.

John S. Burnett

La mejor de las reglas

que en los Departamentos

que no serán menor que una guía

de cuatrocientas mil Montevideanas

de todas las industrias nacionales

y artes y oficios extranjeros

de todo profesor, tanto extranjero

como nacional, tanto

de toda profesión, tanto

de toda actividad económica

que no sea de la profesión

de la medicina.

John S. Burnett

La mejor de las reglas

que en los Departamentos

que no serán menor que una

A Situação

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Quinta-feira 21 de Dezembro de 1905

DIRECTOR
JOAQUIM CUNHA
Redactores diversos
ASSINATURAS
PARA A CIDADE Por anno 200000 reis
— Semestre 120000
PARA LÍBIA Por anno 220000 reis
— Semestre 110000
EXTRANJERO Por anno 210000 reis
— Semestre 110000
Preço regular, 10 centavos

■ PUBLICAÇÕES

As publicações feitas em jaguarão com a Redação, devem ser dirigidas directamente a Diretório. As de resumo Administrativo, serão atendidas unicamente pela Administração.
RECEBEM-SE APUDIDOS E ANÚNCIOS COM PREVIO AVISO
Aparecerá fundo todos os dias úteis.
REDAÇÃO E CÓPIGRAPHIA
Rua 15 de Novembro num. 12

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, DIA 21 DE 1905

Hontem e hoje

Sob a epígrafe supra, o ilustre jornalista republicano de S. Paulo, dr. Paula Pestana, publicou o seguinte artigo:

desembargador das ordens políticas da desorganização administrativa, da crise econômica e da desorientação dos espíritos, o Brasil progrediu assombrosamente o regime republicano. É inegável e evidente. Basta comparar alguns algarismos oficiais para termos a visão perfeita do salto que demos para um futuro risométrico, nestes últimos dezesseis anos.

A população cresceu de quase sete milhões de habitantes. Era de..... 1.133.3915 almas em 1890 um anno após a queda da monarquia. Hoje é de 21.278.500, segundo os cálculos menos otimistas. Se a imigração não trouxe, desde 1890 até 1904, um contingente de 2.109.991 imigrantes; no passo que o de 1855 a 1889 não foi senão de 775.123 pessoas.

Ainda em 1880, o nosso correio teve um movimento de 48.837.329 objetos postados. Em 1904 as cifras correspondentes quadruplicaram:..... 107.943.542 objetos postados.

Os telegrafos duplicaram a sua rede, unindo todos os Estados. Em 1888, a extensão das linhas media 10.730 quilômetros, com um desenvolvimento de 18.480 quilômetros de fios. Em 1903 a extensão chegou a..... 24.402 quilômetros, e o desenvolvimento 47.300 quilômetros. Naquellento tempo o número de telegramas transmitidos foi

apenas de 567.935, e neste outro atingiu a..... 1.331.626, com mais de vinte milhões de palavras.

Apenas 8.586 quilômetros tinham as vias-férreas em 1889. No anno de 1903, a extensão kilométrica mudou-se para..... 16.760 quilômetros, que estavam aumentando com rapidez.

O movimento marítimo também denunciava forte crescimento, conquistando a nossa bandeira o primeiro lugar, ocupado pela Inglaterra, que há tempos, devido ao seu estado de abandono, não dava esgotamento as águas está totalmente desobstruído em uma extensão superior a um quilômetro.

Além dos melhoramentos a que vimos de nos referir, pensam os Srs. Durisch & C., estabelecidos no curato de Santa Cruz uma fazenda de criação de animais cavallares e bovinos, tendo para esse fim já adquirido animais de raga, além de empresas nos misteres da produção.

Existindo naquela localidade uma grande condecorar com completo abandono e que em épocas não muito remotas foram utilizadas pelo ministério da guerra, solicitaram os arrendatários, do ministério da guerra, a competente entrega, obrigando-se assim ao aperfeiçoamento das armas destinadas à remonta dos corpos arregimentados do exercito.

Que a eloquente ligação sirva para garantirmos o maior actividade, não obstante as crises que o affligiram. Demonstramo-nos este ligeiro confronto:

Importação

Em 1889 261.757.500\$000
Em 1902 471.114.420\$000

Exportação

Em 1889 329.438.500\$000
Em 1901 776.218.413\$000

De acordo com esse progresso da riqueza nacional, as finanças da Nação e dos Estados, outrora províncias, revelam alterações sensíveis. Verifiquem-se pelos dados abaixo transcritos:

Receita geral federal

Em 1889 160.060.448\$077

Despesa geral federal

Em 1889 184.595.497\$182

Receita provincial ou estadual

Em 1886 30.811.885\$469

Despesa provincial ou estadual

Em 1904 162.000.000\$000

Despesa provincial ou estadual

Em 1889 36.733.925\$204

Em 1904 160.000.000\$000

Tais resultados, verdadeiramente lisonjeiros, são em grande parte, devidos à federação ao presidencialismo. A federação sucedendo à centralização imperial, além de extinguir deploráveis aspirações de separação, alimentadas antigamente até por monarquistas, entregou o governo dos Estados à homenagem que gozavam os necessidades locais, melhorando o que se conseguiam os delegados do poder central e permitiu que cada circunscrição federada apelasse às suas riquezas internas. O presidente, embora se lhe injuntaram inconvenientes

os que estavam sendo desestruturados e canalizados, o Ituguay, Guandu, Rio Guandu, e o canal de S. Luiz, na parte compreendida entre o Capão do Corumbé e o Atendado.

Pelos mesmos arranjos

apenas de 567.935, e neste outro atingiu a..... 1.331.626, com mais de vinte milhões de palavras.

A pena, que, com o parlamentarismo, suffocava a administração, a ponto de ainda actualmente perdurarem seus efeitos, como um legado execravel do passado.

Ficaram assim confirmados os argumentos dos propagandistas republicanos, quando indicavam os Estados Unidos e a Argentina, como os modelos preferíveis para nós. Sómente é de lastim que fossem ouvidos tarde de mais para impedir o nosso atraso.

As entradas em 1888 foram sólamente 8.007 navios, com..... 4.722.395 toneladas. Em 1902, último anno de que obtivemos informações, entraram nada menos de 15.659 navios arqueando 11.333.915 toneladas. As saídas correspondentes alcançaram estes totais: 7.022 navios com 4.826.796 toneladas contra 15.588 navios com 11.301.547 toneladas.

O comércio adquiriu maior actividade, não obstante as crises que o affligiram. Demonstramo-nos este ligeiro confronto:

Importação

Em 1889 261.757.500\$000

Exportação

Em 1889 329.438.500\$000

Receita geral federal

Em 1889 160.060.448\$077

Despesa geral federal

Em 1889 184.595.497\$182

Receita provincial ou estadual

Em 1886 30.811.885\$469

Despesa provincial ou estadual

Em 1904 162.000.000\$000

Despesa provincial ou estadual

Em 1889 36.733.925\$204

Em 1904 160.000.000\$000

existindo naquela localidade uma grande condecorar com completo abandono e que em épocas não muito remotas foram utilizadas pelo ministério da guerra, solicitaram os arrendatários, do ministério da guerra, a competente entrega, obrigando-se assim ao aperfeiçoamento das armas destinadas à remonta dos corpos arregimentados do exercito.

Existe, portanto, não

trata de nada disso. Não

ha nem religião nem lit

eratura. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

entes e na qual existem

crianças. É uma casa

de apreensão de maldi

cções. Existe na ru

a Maranguape uma casa,

um provisório de missas

negras, aberto das dez

da noite em diante, em

que sedão se encontra

A SITUAÇÃO

franceza que vos diz :—
Alléation, monsieur, vous
savez, c'est très grave.

A entrada custa 20\$.
Esses 20\$ permitem aos
morinos a iniciação dos
misterios.

Dá-se na primeira sala,
onde há toda a sorte de
excitações, desde a visto
fescenina até o opio. Ali
é permitido mudar a
roupa por uma camisola
branca; e assim chiamam
tunica— tal qual como
nos hospitais das molas-
tias infeciosas. E então
perguntam ao freguez o
que quer ver. Cada sala
custa mais cinco mil reis.

É impossível descrever
num jornal os horrores
que cada uma das
salas acelita, as perver-
sões, os desequilíbrios e
antes de tudo o torpe le-
necino das criangas.

Não se trata sómente
da exhibição repugnante
de mulheres nua de um
esquife, enorme negro-
do da ultima sala tratâ-
se de pequenos e meninos,
a sorri inconscientemente
naqueila caverna de horror, scénario de
toda a sorte de mon-
strosozinhos, a filo abstrai-
das e tão colossos que
nem a *Roma-Sutre*, na
sua enorme lista, as en-
imerece! A frente da casa
é ocupada por um im-
enso restaurante.

Apoiar a polícia este
horror é uma necessida-
de. A polícia deve-sas
mas ainda a fechar os
olhos. Trata-se, sobretudo,
da más torpe, da
mais vil das explorações
e explorações das em-
bras. Os emprezarios do
tempo devem quanto
antes mudar ou fechar o
impedindo o interrogatório
das criangas, juntas, por
exemplo, das embras, juntas
que sa-
ler e muitos que admira-
do grande numero de
pessoas conhecidas com-
o pernitas nessas histo-
rias de missas negras.

CINCINATO BRANDÃO
RIO DE JANEIRO, 20.

SEÇÃO NOTICIOSA

Mario Texeira de Melo

Por telegramma que nos foi
instruído sabemos ter sido ap-
rovado em as matérias que
constituem o 3º anexo model-
lo, e o mais distinto exeglio
para Mario Texeira de Melo,
filho direito do Dr. Ildefonso
companheiro de festejo coronel
Hercílio Ferreira de Melo.

Foram, no, inteligentes
negociações, bem como a seu
estremo proveito.

Parecer do obrigatório

A Directoria do Gymnasio Es-

pírito Santo em nossa cidade

adotou em suas numerosas

classe, bem como a seu

estremo proveito.

Essa classe foi inspirada

no seu modo de informar os

deixando a lei é igualada

entre os alunos, mas principal-
mente de reduzir os gastos que

os pais fazem para a educação e

a instrução dos filhos. Neste

tempo intuito à Congregação do

Gymnasio fiz escolha dum

discentamento que se

constituiu o 3º anexo model-

lo, e o mais distinto exeglio

para Mario Texeira de Melo,

filho direito do Dr. Ildefonso

companheiro de festejo coronel

Hercílio Ferreira de Melo.

O fardamento obligatório po-

ra professores, alunos, entidade que

exige no dia 1º de Março, é fa-

tafaria da sua adopção di-
recta.

Essa classe foi inspirada

no seu modo de informar os

deixando a lei é igualada

entre os alunos, mas principal-
mente de reduzir os gastos que

os pais fazem para a educação e

a instrução dos filhos. Neste

tempo intuito à Congregação do

Gymnasio fiz escolha dum

discentamento que se

constituiu o 3º anexo model-

lo, e o mais distinto exeglio

para Mario Texeira de Melo,

filho direito do Dr. Ildefonso

companheiro de festejo coronel

Hercílio Ferreira de Melo.

MISSA

Zéferino Lopes de Moura, suas filhas, genro e netas; profundamente feridos pelo infarto passamento de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avô.

Lauriana Candida de Moura

convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que
pelo desengo eterno de sua alma manaz celebrar no dia 22 de
outono, sexto de seu passamento, as 8:15 horas da manhã, na
Matriz.

Dá-se agradece-nos que se diñarem desempenhar a este
ato de religião oceidente.

Antonio de Souza e Silva

Comunicava aos seus fregueses e ao
público em geral á abertura de sua ca-
sa filial em

ARTIGAS

Gymnasio Espírito Santo

Ultimas resultados de exames
2º Ano Gymnasio Algarve
Carlos Pinto Alfonso appro-
vado com distinção grada 10.
Sergio Bento Mendes distin-
gião 10.—Floriano Dias distin-
gião 10.—Júlio Henrique Bar-
bosa distinção 10.—Heitor
Barbosa distinção 10.—Hen-
rique Alves distinção 10.—
Artur Oliveira Alves distin-
gião 8.—Nuno de Almeida
distinção 7.—Aldo Pinto
distinção 6.—Paulo Simões
distinção 5.—

Exames de admisão no 1º an-

o de Artigas: Antônio
Gomes distinção 10.—Val-
ter Gomes distinção 10.—
Joaquim de Mesquita distin-
gião 10.—Joaquim de Mes-
quita distinção 10.—Valter
Gomes distinção 10.—

Júlio Henrique Bar-
bosa distinção 10.—Paulo
Simões distinção 10.—

Jaime de Oliveira distinção 10.—
Oscar Inácio distinção 10.—
Augusto Moreira distinção 10.

Club Jaguarense

18º aniversario da fundaçao do Club

convocou os Sócios para a

segunda convocação da Assem-
blea que se realizou no dia 23 de

dezembro de 1905, para aprovar
os estatutos. Não compare-
ceu número delegado de sócios segun-
do o previsto no Estatuto, nem a
maioria deles compareceu.
Aproximadamente 1000
presentes compareceram, e
aproximadamente 1000
absentados.

O concurso das seguintes
nacl. class. portuguesa, artifici-
al geográfica, história-patria-
mori, geografia da geometria; Le-
itura, cálculo, Geometria distin-
gião 10.—Frontão de Mesquita
distinção 10.—Joaquim de Mes-
quita distinção 10.—Valter Gomes
distinção 10.—

Exames de admisão no 1º an-

o de Artigas: Antônio Gomes
distinção 10.—Valter Gomes
distinção 10.—Joaquim de Mes-
quita distinção 10.—

Jaime de Oliveira distinção 10.—
Oscar Inácio distinção 10.—
Augusto Moreira distinção 10.

Editorial

Decaimento Urbano

De ordem do citado Intendente
Municipal preveniu aos pre-
sentes que está procedendo a re-
união de todos os membros da
Fazenda, para a discussão de
assuntos de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905, que se realizou no
Auditório da Fazenda, para a
discussão de impostos e impostos
que estão a ser discutidos na
Câmara Municipal.

Assembleia de 18 de dezem-
bro de 1905

A Situação

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Ano I

Jaguarão, Sexta-feira 22 de Dezembro de 1905

Número 186

1000 Réis

Semestral

22000 Réis

Trimestral

100 Réis

Extravagante

100 Réis

10 Réis

Decimotercer

10 Réis

Decimocuarto

10 Réis

Decimoquinto

10 Réis

Decimosexto

10 Réis

Decimoseptimo

10 Réis

Decimoctavo

10 Réis

Decimnono

10 Réis

Decimoitavo

10 Réis

A SITUAÇÃO

de sentença em ação proposta por Maria Barbosa Brito para anular um contrato que fizera com Adelaide Schveler, fôr inferculada uma en-trelinha, consignando o pagamento de 40 contos de réis de juros de mora.

Averiguado o facto, o secretário do Supremo Tribunal declarou que incluia tal somma, ao transcrever o accordâo, no livro de registro, por ordem do presidente.

Este confirmou, dizendo que mandara modificar o accordâo, visto não representar elle a decisão do Tribunal, havendo procedido de acordo com o relator e revisores do feito.

O Supremo deu provimento ao recurso, excluindo a condenação dos juros de mora.

Os comerciantes do Porto resolvaram, de 1.º de Janeiro em diante, enviar seus produtos para o Brasil sómente em navios de vela.

Faleceu, em Nithe-ray, o senador Martins Torres.

Foi magistrado e exerceu vários cargos populares.

O enterro foi concorrido.

No senado, fez o panegírico do extinto o senador Oliveira Figueiredo, que requereu a inserção na acta de um voto de pez.

Na cámara, Pereira Lima pediu que também fosse consignado em acta um voto de pez.

O couraçado «Dedendorf» só hoje seguirá, assim de reunir-se à divisão do sul e fazer exercícios em alto mar.

CINCIATO BRANDÃO

Rua 15 de Novembro num. 86

SECÇÃO NOTICIOSA

Dr. Cortelli—A bordo do paquete «Nile», seguiu o Rio para a Europa, o engenheiro norteamericano Dr. E. H. Cortelli, com quem o governo da Republica contratou as obras de melhoria da barra do Rio Grande.

O Dr. Cortelli vai de novo à Europa, afim de adquirir materiais, antecipando a inauguração das obras.

Gymnasio Espírito Santo

Últimos resultados de exame. Foram admitidos á secção do curso Preparatório: Mariano Amaro — Walthur Gomes da Fonseca — Carlos da Costa Leite — Raul Ribeiro — Adelino Monteiro — Walther Reduzino Vaz — Clodomir Soriano Marques — João Pereira Estrela — Aracylino Ferreira — Moacyr Alves Nunes — Gaspar Martins, José Martins.

Mostraram adjantamento: Lourival Tavares Leite — Nímo Corrêa — Luiz Gonzaga dos Santos — Agéo Pereira — Pompeu de Azevedo Castello-Cândido da Silva Lima — João Ferreira — Dario Erelles — Antônio Ferreira da Maia — Octacilio Paiva — José Schulte — André Schulte — Carlos Duarte.

Secção Militar — Serviço para o dia 23:

Dia 11 praça, alferes Mesquita.

Antonio de Souza e Silva

Comunica aos seus freguezes e ao público em geral á abertura de sua caixa filial em

ARTIGAS

Estado Maior, capitão Pau-

lo Uniforme 7.

O 2.º Regimento de Cavalaria dará um oficial para o serviço da praça, guarda da Esquadaria e uma ordenança para este Comando.

PRO - PATRIA

PROGRAMMA — da recepção aos distinções oficiais da *Canhão Patria*.

Dia 24 — As 6 1/2 horas da manhã partiu do porto desta cidade, o vapor Mirim acompanhado das comissões oficiais, convidados e a Banda de Muzica do club Istrucção e Recreio, que gentilmente se associa as festas, ao encontro do vapor Juncal, passando para seu bordo, devendo estar vapor chegar as 8 1/2 horas da manha.

Quando o vapor for avistado, sórannunciado por uma grande gryndola de foguetes.

Ao atracar no cais, espocará uma salva de 21 tiros, subindo ao gyndola de foguetes etc.

As desembarque serão dadas as boas vindas em nome da colônia pelo sr. José Joaquim Conde, segundo logo os ilustres homens para a residencia do Sr. Comendador Gabriel Tavares Leite, digno vice-consul de Portugal, onde hóspedes.

Chegados ali receberão as visitas das diversas comissões da colônia, associações locais etc.

As 11 1/2 hora da tarde retribuirão as visitas recebidas e vizitas oficiais, entre estas: Intendência, ao comando de sua guarnição e 2.º Regimento de cavalaria.

As 4 horas da tarde, será em todo solemne tedeum na Igreja Matriz.

A noite, espetáculo de gala do Bióscopo Inglez, no Teatro Esperança.

Dia 25 — Pic-nic, na Herdade Adelado, propriedade do sr. Américo Nogueira, partindo a comitiva as 8 1/2 horas da manhã de frente da casa onde se acham hospedados e onde devem encorporar-se os convidados.

A noite, baile oferecido á distinta oficialidade, pelo Club Juvenil, em seus vastos salões.

Dia 26 — Passo a villa de Artigas e imprevistamente.

As 6 horas da tarde, jantar íntimo oferecido pelo Sr. Comendador Gabriel Tavares Leite, em sua residencia, em hora dos distinos hospedes.

As 9 1/2 horas da noite «sara musical» (íntimo) oferecido pelo mesmo etc.

Dia 27 — Embarque para o Rio Grande, sendo oportunamente anunciada a hora da partida.

O Exmo. Sr. Comandante do 2.º Regimento de Cavalaria, e mais dignidade, que em tuzisticamente se associam nos festes, puzeram a banda de musica a comissão das comitivas dos mesmos, cuja banda, tocará todas, as noites no coreto em frente à residencia do Sr. Vice-Consul.

No dia 1.º pela manhã, foi em Porto Alegre, feita a primeira experiência com um pequeno apparelho de telegraphia sem fios.

A experiência realizou-se na casa, Gertum, que recebeu o apparelho.

A cerca de seis metros de distancia, entre transmissor e receptor, os signaes e a escripta foram perfeitamente distintos.

A experiência foi feita pelos habeis telegraphistas Eduardo Laranja, Wenceslau de Carvalho e José Vicente Godinho.

Esse aparelho foi no mesmo dia adquirido pelo Dr. João Simplicio Alves de Carvalho, para ser estudado na escola de engenharia.

O presidente Roosevelt dirigiu uma longa mensagem ao Congresso, recomendando medidas que assegurem rigorosa fiscalização para a organização e serviços dos oficiais, e especialmente sobre as transações das companhias de seguros de vida e clausulas secretas dos seus contratos.

Club Jaguarense

De ordem da Secretaria deste Club conviado os Senhores Sociedade, a segunda convocação da Assembleia geral que se realizará no dia 23 de outubro as 6 horas da tarde para a votação dos estatutos. Não convocando mais a assembleia, nem se preceita que sejam os Estatutos, será aberta a sessão com o numero de sócios presentes.

Jaguarão, 20 de Dezembro de 1905.

O Presidente

Faustino José Corrêa.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber a todos que esta edital viram ou delle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou delle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Posturas Municipais, 1ºº artigo, que todos os proprietários de predios, terrenos, a instalação de edificios, etc., possam o escrivão Autran Dourado, etc.

E para que conste mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa.

Jaguarão, 1º de Dezembro de 1905.

O Sub-intendente,

Augusto Morterio.

Editorial

O capitão Augusto Morterio, sub-intendente do 1.º Distrito do Municipal de Jaguarão, etc.

Faz saber que esta edital viram ou elle noticia tiveram que de conformidade com o artigo 25, capítulo 2º do Código de Post

A Situação

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Sábado 23 de Dezembro de 1905

Número 187

DIRECTOR
EOURIVAL CUNHA
Redactores diversos
ASSIGNATURAS
PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.
Semestre 12.000 rs.
PARA FORA Por anno 22.000 rs.
Semestre 11.000 rs.
EXTRANJERO Por anno 25.000 rs.
Semestre 12.500 rs.
Pagamento antecipado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a
edição, devem ser dirigidas direc-
tamente à Direção. As do resorte
administrativo, serão atendidas im-
mediatamente pela Administração.

EDITEM-SE APEDIDOS E

ANÚNCIOS COM PREVIO AJUSTE
aparece a tarde todos os dias até
10 horas ao meio-dia

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA

na 15 de Novembro num. 12

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, DEBRO, 23 de 1905

anhoneira "Patria"

—»—

O nosso distinto colo-
ga «A Federação», ao
anunciar a proxima chegada
a ali do bello vaso de
nossa da marinha Portu-
guesa, que, em estes
momentos visita o nosso
Estado, e cuja oficiali-
dade amanhã estará entre
os, assim se expressou
em seu numero de 9 do
corrente :

«Porto Alegre amanhã
receberá jubilosa a brava-
mente lusitana.

A «Patria», garbosa na

e da marinha de guerra

portuguesa, deverá an-

nar amanhã em nosso

porto depois de ter cor-

rido com sua alterosa

praia Guahyba. Balouçar-se-

gentil e garridamente

em frente à capital rio-

grandense que se engala-

a com as pompas ma-

velhavosas de sua nature-

za magestosa e estupen-

sa para festivamente acor-

her a marinagem lusa.

São portuguezes os

que aqui aportam e des-

pendentes de portugue-

sas são em sua mór par-

os que vão ao encontro

a galhardia náu.

S o velho Portugal em legítimo desvanecimento pelas vetustas glo-

rias de seu fulgentíssimo

assado, não menor or-

óculo deve possuir ao ver-

rescer desta banda do

atlântico, uma vigorosa

acionalidade nova, cujo

destino histórico é perpe-

tar a tradição portugue-

sa com a continuidade

em soluções de uma re-

verente e augusta vene-

ação aos feitos porten-

tos dos vários ilus-

os que dignificaram os

herdeiros das epopeias

do Gama e de Cabral.

E só o desenvolvimen-

to e emprego da mesma

língua sonora em que
o bardo enamorado de
Nathalia bordou o mais
duradouro e fulgorante
monumento que a litté-
ratura de um povo pos-
sa conceber, será tão bas-
tante vigoroso para con-
solidar a ligação entre as
glórias que aguardam o
futuro e as que foram, o
motivo de renome é lama-
ma para as antigas gera-
ções lusitanas.

A continuidade étnica
será o cimento da conti-
nuidade histórica. E a
evolução irá fazendo
mais rapidamente nas
praias americanas, com
a mesma raça, a
obra necessária para que
attingamos a ofastigio que
ilustrou o passado da-
quella altaiva nação que
integrou o mundo com as
sua conquistas e des-
lumbrou com a glória
de suas armas e de seus
descobrimentos.

As irradiações fulgen-
tissimas que Nelson em
Trafalgar largou sobre a
história brillante dos
sucessos marítimos da
Grã-Bretanha, não sob-
reprijam as que as con-
quistas de Gama, e des-
cobrimentos de Cabral,
as viagens de Bartholomeu
Dias espalham, no
amplo scenario dos em-
prehendimentos marítimos
que o genio affuito, mas
não aventureiro, da
lusitana gente realizou, at-
tingindo as mais eminentes
culminâncias da glo-
ria.

E que o reino edifica-
do entre gente remota-
não foi o ephemero domi-
nioasiático; mas sim o
reino da liberdade que
aqui floresce sob o influ-
xo dos benefícios reflexos
da civilização. Si as con-
quistas, com que a affe-
teza dos nautas dilatava
o poderio marítimo do
glorioso Portugal, pere-
ceram, não deixando de
si mais que vagas lem-
branças ou desconsolados
vestígios, aqui rever-
deceram os anelhos e de-
toldas das expansões de
todas as emigrações de
todas as amarriguras e de
todas as expansões no
convívio internacional.

E a «Federação», legiti-
mamente interpretado o pensa-
mento riograndense que
o governo do Estado cor-
porifica e resume o que
o partido republicano
condensa e exprime, sau-
dando a distinção oficiali-
dade e a brava maru-
ja da galhardia «Patria», evoca
os versos do mavioso
cantor de d. Branca para
a evocadora de seus illus-
trios feitos.

Nestas terras não vi-
ram effusões do affeto
cavaleiros correr
aventuras: veiu gente ou-
sada e empreendedora
lançar os fundamentos de
uma nacionalidade que
deverá ser a herdeira de
sua tradições, a conti-
nuidora de suas glórias,
a evocadora de seus illus-
trios feitos.

São portuguezes esses
que, vindos da occidental
presa, suave e terno, que
parece engastado em sua
physionomia para perpetuar
a honra de uma visita.
São da mesma raça he-
roica, que produzido bra-
vo infante que nas praias
de Sagres via bruxolar
os nimbs de uma espe-
rança conflante na gran-
deza e no desenvolvimento
do poderio marítimo
de sua illustre patria. E
os que, deste lado do
oceano, abrem os braços
para recebê-los em fra-
ternal amizade, sentem

o mesmo sorriso que
borda o aspecto physico
da cidade e baila à flor
dos nossos labios, como
que irrompe nos cora-
ções dobrando-os em ter-
ras comissárias delicas-
as que o affecto perfuma,
que a amizade afaga,
que o carinho doira.

A brava maruja que
abriga a um tempo, no
largo peito patriótico, a
nostalgia da patria au-
sente e os assomos va-
ronis daquella antiga co-
ragem heroica que reves-
tiu-se de glórias em Ale-
cacer, no Salado e em Ouri-
que, é euja audácia non
temeu o desconheci-
mento das vagas ou dos per-
rígios do cabo tormento-
so, esquece por momen-
to as ribas silenciosas do
Tejo e as payagens for-
mosas da risônhia Cintra,
embebendo-se docemen-
te na confortante per-
suasão de que, nestas
paragens, pulsam fremen-
tes os sentimentos peitos
nos mesmos sentimentos
de cordialidade que aqui
os trazem.

E que o reino edifica-
do entre gente remota-
não foi o ephemero domi-
nioasiático; mas sim o
reino da liberdade que
aqui floresce sob o influ-
xo dos benefícios reflexos
da civilização. Si as con-
quistas, com que a affe-
teza dos nautas dilatava
o poderio marítimo do
glorioso Portugal, pere-
ceram, não deixando de
si mais que vagas lem-
branças ou desconsolados
vestígios, aqui rever-
deceram os anelhos e de-
toldas das expansões de
todas as emigrações de
todas as amarriguras e de
todas as expansões no
convívio internacional.

E a «Federação», legiti-
mamente interpretado o pensa-
mento riograndense que
o governo do Estado cor-
porifica e resume o que
o partido republicano
condensa e exprime, sau-
dando a distinção oficiali-
dade e a brava maru-
ja da galhardia «Patria», evoca
os versos do mavioso
cantor de d. Branca para
a evocadora de seus illus-
trios feitos.

Nestas terras não vi-
ram effusões do affeto
cavaleiros correr
aventuras: veiu gente ou-
sada e empreendedora
lançar os fundamentos de
uma nacionalidade que
deverá ser a herdeira de
sua tradições, a conti-
nuidora de suas glórias,
a evocadora de seus illus-
trios feitos.

São portuguezes esses
que, vindos da occidental
presa, suave e terno, que
parece engastado em sua
physionomia para perpetuar
a honra de uma visita.
São da mesma raça he-
roica, que produzido bra-
vo infante que nas praias
de Sagres via bruxolar
os nimbs de uma espe-
rança conflante na gran-
deza e no desenvolvimento
do poderio marítimo
de sua illustre patria. E
os que, deste lado do
oceano, abrem os braços
para recebê-los em fra-
ternal amizade, sentem

o mesmo sorriso que
borda o aspecto physico
da cidade e baila à flor
dos nossos labios, como
que irrompe nos cora-
ções dobrando-os em ter-
ras comissárias delicas-
as que o affecto perfuma,
que a amizade afaga,
que o carinho doira.

A «Federação» recebeu

telegramma de S. Lou-

no peito as pulsações do
mesmo prazer intenso
que as epopeias lusitanas
lhes despertam. E que a
língua em que Eça e Ra-
malho escreveram, sendo
a mesma em que balbu-
ciamos as primeiras ex-
pressões do nosso afecto,
dos nossos desejos, é tam-
bém aquela em que Bilac
descreveu as aspirações
do fundador da escola de
Sagres e em que Coelho
Netto burila sua harmo-
niosa prosa. Nesta mes-
ma língua, Júlio, o Patriarca
saudoso, moldou os instrumen-
tos da reconstituição moral e so-
cial de nossa terra, e nós
escrevemos as garantias
que os sentimentos de
justiça e os impulsos de
liberdade gravaram indele-
velmente na fórmula de
preceitos jurídicos e de
regras institucionais. E a
mesma suave lymphá-
que mana deliciosa e te-
pida nos harmoniosos
alexandrinos de Junqueiro,
no cancionero de Palmeirim,
nos sonetos náusticos de Feijó,
na lyra engenhosa e bizarra de
Eugenio de Castro, que
em terras brasileiras, alimen-
ta a fonte onde se des-
sessedentam os Alberto de
Oliveira, Raymundo
Corrêa, Alcindo, Murat e
fatos outros.

Acolhendo-os na brava
marinhagem de seu vaso de
guerra, o nosso Esta-
do falou com a cordialida-
de amistosa e fraternal
carinho que nos mere-
ceram sempre através de
todas as emergências de
todas as amarriguras e de
todas as expansões no
convívio internacional.

E a «Federação», legiti-
mamente interpretado o pensa-
mento riograndense que
o governo do Estado cor-
porifica e resume o que
o partido republicano
condensa e exprime, sau-
dando a distinção oficiali-
dade e a brava maru-
ja da galhardia «Patria», evoca
os versos do mavioso
cantor de d. Branca para
a evocadora de seus illus-
trios feitos.

Nestas terras não vi-
ram effusões do affeto
cavaleiros correr
aventuras: veiu gente ou-
sada e empreendedora
lançar os fundamentos de
uma nacionalidade que
deverá ser a herdeira de
sua tradições, a conti-
nuidora de suas glórias,
a evocadora de seus illus-
trios feitos.

São portuguezes esses
que, vindos da occidental
presa, suave e terno, que
parece engastado em sua
physionomia para perpetuar
a honra de uma visita.
São da mesma raça he-
roica, que produzido bra-
vo infante que nas praias
de Sagres via bruxolar
os nimbs de uma espe-
rança conflante na gran-
deza e no desenvolvimento
do poderio marítimo
de sua illustre patria. E
os que, deste lado do
oceano, abrem os braços
para recebê-los em fra-
ternal amizade, sentem

o mesmo sorriso que
borda o aspecto physico
da cidade e baila à flor
dos nossos labios, como
que irrompe nos cora-
ções dobrando-os em ter-
ras comissárias delicas-
as que o affecto perfuma,
que a amizade afaga,
que o carinho doira.

A «Federação» recebeu

telegramma de S. Lou-

renço referindo que che-
garam a 7 do corrente
aquela villa os escala-
dos tribunos federalis-
tas, Carlos Ramos e Ra-
malho Cabeda que foram
a mesma em que balbu-
ciamos as primeiras ex-
pressões do nosso afecto,
dos nossos desejos, é tam-
bém aquela em que Bilac
descreveu as aspirações
do fundador da escola de
Sagres e em que Coelho
Netto burila sua harmo-
niosa prosa. Nesta mes-
ma língua, Júlio, o Patriarca
saudoso, moldou os instrumen-
tos da reconstituição moral e so-
cial de nossa terra, e nós
escrevemos as garantias
que os sentimentos de
justiça e os impulsos de
liberdade gravaram indele-
velmente na fórmula de
preceitos jurídicos e de
regras institucionais. E a
mesma suave lymphá-
que mana deliciosa e te-
pida nos harmoniosos
alexandrinos de Junqueiro,
no cancionero de Palmeirim,
nos sonetos náusticos de Feijó,
na lyra engenhosa e bizarra de
Eugenio de Castro, que
em terras brasileiras, alimen-
ta a fonte onde se des-
sessedentam os Alberto de
Oliveira, Raymundo
Corrêa, Alcindo, Murat e
fatos outros.

Tomou a palavra o sr.
Carlos Ramos e não este-
ve para falar sómente
com os seus sunita botões.
(Eram 30 exactamente, 28
ouvintes e mais Cabeda e
o orador.) Discurso re-
creativamente. E como
sucede sempre em tais
ajuntamentos, não houve
nenhuma idéia alguma a ven-
tilar, e princípio algum a
propagar, nem...
sumpto elevado a tratar,
orador não fez mais do
que atacar o governo do
Estado e o Dr. Borges de
Medeiros e senador Pi-
neheiro Machado, a Cons-
tituição rio-grandense, re-
petindo o ercínio chavão
—dictatorial — e dizendo
que o povo rio-grandense
vive sob o ferrete
do captivo, etc., etc.
Propôz a colligação local
dos divergentes com os
federalistas.

E' claro que tão linda
loja de toilette de gala «federalis-
ta», exhibida pela elo-
quência de tão insigne
orador não ficaria bem
naquela reunião si o agi-
tador ignaro, ardiloso,
embusteiro e apparatuso
busfao Raphael Cabeda
não a abotoasse com uma
outra parlenda no mes-
mo sentido.

O exilado da Rivera, o
martyr das perseguições
da tyrannia, o eterno go-
sador da falla de garanilhas
a fruir as delícias dos
seus galimatias contra-
tudo e todos, nem mes-
mo assim logrará exor-
bitar, como seu compa-
nhheiro, da craveira de
personagem de entremez-

Esse eterno e obse-
cado aspirante aos car-
gos eleitorais e aos pos-
tos e postos do erário pu-
blico só vive, por meio
de fanfarrices e objurga-
torias, a invalidar, mesmo
para o rebuçado, renas-
cimento, o infulado «fe-
deralismo». A educação
cívica e social de taes al-
versários será com esse
desse único padrão
de agressão e difama-
ção?

A SITUAÇÃO

tes ou ridícula e repugnante patuscada de frefegos aventureiros mais indôndores dos que trabalham e produzem para o Bem Público, jamais conseguiram embarcar o governo e a política do imperador Rio Grande do Sul.

Depois as taes exhibições e exibicionismos fedorais estão sendo de uma existência tão cinematográfica. O próprio clube da sua capital já está bem frequentado.

Em S. Lourenço, como em toda a parte, os nossos bons e leais coregionários, dedicados e indefetíveis, registrarão mais um novo triunfo seguindo e completo.

(D'O Intransigente)

CINCIATI BRANDÃO
Rua 15 de Novembro num. 86

SEÇÃO NOTICIOSA

Seguro Militar — Serviço para o dia 24:

Dia à praça, capitão Raymundo.

Estado Maior, alfres Linhares.

Uniforme 3.

O 2º Recimento do Cavalaria dará um oficial para o serviço de dia à praça, guarda da Enfermaria e uma ordenança para este comando.

Serviço para o dia 25.

Dia à praça, capitão Paulo.

Estado Maior, alfres Mesquita.

Uniforme 6.

O 2º Regimento de Cavalaria dará à guarda da Enfermaria e uma ordenança para este comando.

Assassinatos — No 2º distrito de Itaqui acaba de ocorrer uma barbara

Vejam-se nos jornais

uma morte, filho do sr. Geraldo Pinto, foi assassinado por seus próprios irmãos Clarimundo e Olavo, auxiliados pelo pardo Francisco Machado.

Faltam pormenores do barbaro crime.

Um indivíduo embriagado que viajava na estrada de ferro, no Chile, sem que tivesse havido a menor provocação, assassinou a um punhadiadas três pessoas que iam no mesmo wagon e lançou os cadáveres pela portinhola da carruagem.

Em relação à morte do Dr. Reis, lente em Lisboa, a que alludiu um telegrama do "Diário", contrários nos jornais do Rio os seguintes detalhes: o assassino foi o Dr. Teixeira Reis, formado em medicina pela Universidade de Coimbra, que desfechou contra sua vítima quatro tiros de revolver.

O Dr. Teixeira Reis achava-se soffrendo das faduldas mentas.

Sabe-se com segurança que, pelo tratado russo-japonês, a China terá indemnizado o Mikado em cinquenta milhões desterlinos si, por ventura, quiser relhaver a Mandchúria.

Contrabando de relogios — A bordo do "Castilho", que appreendida na precedente de uma malha de Montevideu, contendo 110 relogios despertadores, 24 caixinhas para joias e 12 pesos para relogios de parede, e tendo a

Antonio de Souza e Silva

Communica aos seus fregueses e ao publico em geral á abertura de sua casa filial em

ARTIGAS

mata uma etiqueta com o distico Adolpho Girotti, estabelecido com casa de joias no Rio Grande.

O contrabando é avaliado em 2.000.000 e foi apreendido pelos sr. Afonso Abreu, guarda-mor interno, e Encydes de Mello Guimaraes, comandante dos guarda-soldados da alfândega do Rio Grande.

Suicidio — O Echo do Sul noticia ter-se suicidado no Rincão dos Cravos, na costa de Piratini o sr. Anarolino Silveira Dias, casado, deixando 4 filhos.

Cousas Políticas — Diz a Gazeta de Notícias correr, com muita insistencia, que algumas influencias eleitorais aceitaram, com prazer, a candidatura do ilustre dr. Barbosa Lima a uma cadeira da representação do Distrito Federal, na proxima legislatura.

Pela politica — A Pederneira deu esta grata notícia:

Com a adesão do prestigioso companheiro major Manoel Marques da Rocha completa-se a unificação do partido republicano de Viamão, ficando assim realizados os ardentes desejos do coronel Mureto Andrade, que fonda-se nesse emprego para chegar a tão auspicioso resultado.

O ministro do Chile junto ao governo da Itália enviou ao sr. ministro das relações exteriores telegrammas comunicando ter conhecimento de que nos estaleiros da casa Ansaldi estão sendo construídos três grandes couraçados de doze e nove mil toneladas destinos a uma nação sul-americana, guardando-se porém absoluta reserva sobre a origem da encomenda.

Referiu um jornal de Bruxelas um engenhoso meio que os criados dos hotéis belgas tem empregado para comunicar a uns outros a qualidades dos viajantes. Entende-se por qualidades o grau maior ou menor de generosidade na distribuição das gorjetas, guardando-se porém absoluta reserva sobre a origem da encomenda.

Referiu um jornal de Bruxelas um engenhoso meio que os criados dos hotéis belgas tem empregado para comunicar a uns outros a qualidades dos viajantes. Entende-se por qualidades o grau maior ou menor de generosidade na distribuição das gorjetas. Quando um viajante deixava um hotel, era uso, em toda a Europa, que um empregado colle nas mãos um pequeno papel de forma oval ou retangular, com o endereço da casa.

Os criados belgas convidaram o seguinte: se o endereço for colgado na parte superior da mesa, o viajante é muito generoso no "pourboire", se for ao lado, isso indica que a gorjeta é regular; em baixo significa que o estrangeiro é avarento. Assim quando o viajante chega a outra cidade belga, os criados do hotel em que se hospeda, sabem previamente como o devem tratar.

EDITAIS

Deputado Augusto Monteiro, sub-intendente do 1º Distrito do Municipio de Jaguariaíva, etc, etc.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— O coronel Pedro Osorio regressou para Pelotas.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— Chegou a camara projeto

equipaços, vencimentos exercito armada, tendo hontem mesmo passado favorável.

Senador Pires Ferreira, es-

ta oposto, tendo protestado energeticamente prorrogação senado 10 horas noite, pedindo-

— Senado, responsabilizados cri-

cialmente Ignacio Domingues,

Prado Júlio e Irmãos, des-

falcou na Thesouraria Alfonso

Machado, que ficou aquí.

Club Jaguarene

De ordem do Director do Club convido os Sociais, Soutos para, e

segundo convocação de Asembleia geral que se realizará no dia 23 de dezembro, às 10 horas da tarde, para a reforma e construção de um edifício

conforme número legal de socos segun-

do preceituado os Estatutos, será altera-

da sede social e o numero de socios presentes.

Jaguariaíva 23 de Dezembro de 1905.

Cirilo Ribeiro, Inspector.

EDITAIS

Deputado Augusto Monteiro, sub-

intendente do 1º Distrito do Municipio de Jaguariaíva, etc, etc.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— Chegou a camara projeto

equipaços, vencimentos exercito armada,

tendo hontem mesmo passado favorável.

Senador Pires Ferreira, es-

ta oposto, tendo protestado energeticamente prorrogação senado 10 horas noite, pedindo-

— Senado, responsabilizados cri-

cialmente Ignacio Domingues,

Prado Júlio e Irmãos, des-

falcou na Thesouraria Alfonso

Machado, que ficou aquí.

EDITAIS

Deputado Augusto Monteiro, sub-

intendente do 1º Distrito do Municipio de Jaguariaíva, etc, etc.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— Chegou a camara projeto

equipaços, vencimentos exercito armada,

tendo hontem mesmo passado favorável.

Senador Pires Ferreira, es-

ta oposto, tendo protestado energeticamente prorrogação senado 10 horas noite, pedindo-

— Senado, responsabilizados cri-

cialmente Ignacio Domingues,

Prado Júlio e Irmãos, des-

falcou na Thesouraria Alfonso

Machado, que ficou aquí.

EDITAIS

Deputado Augusto Monteiro, sub-

intendente do 1º Distrito do Municipio de Jaguariaíva, etc, etc.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— Chegou a camara projeto

equipaços, vencimentos exercito armada,

tendo hontem mesmo passado favorável.

Senador Pires Ferreira, es-

ta oposto, tendo protestado energeticamente prorrogação senado 10 horas noite, pedindo-

— Senado, responsabilizados cri-

cialmente Ignacio Domingues,

Prado Júlio e Irmãos, des-

falcou na Thesouraria Alfonso

Machado, que ficou aquí.

EDITAIS

Deputado Augusto Monteiro, sub-

intendente do 1º Distrito do Municipio de Jaguariaíva, etc, etc.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— Chegou a camara projeto

equipaços, vencimentos exercito armada,

tendo hontem mesmo passado favorável.

Senador Pires Ferreira, es-

ta oposto, tendo protestado energeticamente prorrogação senado 10 horas noite, pedindo-

— Senado, responsabilizados cri-

cialmente Ignacio Domingues,

Prado Júlio e Irmãos, des-

falcou na Thesouraria Alfonso

Machado, que ficou aquí.

EDITAIS

Deputado Augusto Monteiro, sub-

intendente do 1º Distrito do Municipio de Jaguariaíva, etc, etc.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— Chegou a camara projeto

equipaços, vencimentos exercito armada,

tendo hontem mesmo passado favorável.

Senador Pires Ferreira, es-

ta oposto, tendo protestado energeticamente prorrogação senado 10 horas noite, pedindo-

— Senado, responsabilizados cri-

cialmente Ignacio Domingues,

Prado Júlio e Irmãos, des-

falcou na Thesouraria Alfonso

Machado, que ficou aquí.

EDITAIS

Deputado Augusto Monteiro, sub-

intendente do 1º Distrito do Municipio de Jaguariaíva, etc, etc.

— A Federação commenta a dissidência dos federalistas anteriores de termos representação.

Porto Alegre, 23.

— Chegou a camara projeto

equipaços, vencimentos exercito armada,

tendo hontem mesmo passado favorável

A SITUAÇÃO



Banco de Cobranzas, Sociedad y Anticipos

Calle Sarandí 173 - Montevideo.

Ses encarga de cobranzas en general; sobre naciones de propiedades, mediante una cuota mensual pagando los impuestos y retención fiscal los fondos de Intereses, así como donaciones y demás anticipos.

Conjunto sumo a los propietarios, aumentando con toda su parte de un robo.

Dra. Galleguilero Cuenca y Lamas

Médico especialista en las enfermedades de los órganos genito-urinarios - Arapéy 124 - Montevideo.

EL ANTICUARIO. Gran Almacén Viejos y Nuevos. Brigandé y Díaz 15 de Mayo 173, entre Condevenido y Arapéy Montevideo.

Sastrería "Pirámide"

Teléfonos 124 e IS 1000. 13 d'ág. sección 1, 27, forja sede; 13 d'ág. 129, pantalones 3 d'ág. 150. Corto moderno. Se sirven prendas del Interior. — Sarandí 218 Montevideo.

Fotografía del "Indio"

Avenida 14 de Julio esquina Arapéy - Montevideo. — Precios reducidos. Siempre novatadas.

CREMA DELIA

La mejor pomada para la cara. — Fábrica J. Roche. Cada frasco \$ 0,30 en todas las boutiques.

TE LIPTON

El mejor y más puro de los té.

CALICIDA RUSSO

Cura a 3 dí. de gonorrea \$ 0,20. Depósito Granelli. Bulevar 25 de Mayo 215 - Montevideo.

AGUA SALUS

Premiada en Exposiciones Europeas y Americanas. Centenario de certificados médicos y químicos, cosa que no existe en el extranjero. — Fábrica Hnos. Gómez 170.

Doctor Alcardi

Especialista en las enfermedades de las vías genito-urinarias y venéreas. Consultas de 2 a 4 p. m. Calle San José 7, frente al Palacio del Gobierno. — Montevideo.

oda familia

que rinda lo mejor

de usar las Velas de estearina. — WILKURS. Sede de la fabricación y venta de velas.

Son tan buenas como las mejores extranjeras legítimas, y mucho, pero mucho más baratas.

Son buenas, baratas y blancas.

Comprárelas con otras marcas y verás la enorme diferencia. Han sido premiadas en todas las exposiciones en que fueron presentadas.

IMPORTANTE. Para el más multitudinario, es tanto la Vela Wilkurs, la más completa de las velas que el público compra por extranjeras, son fabricadas en el país, y ocultan su pésima calidad con telas evasivas, ostentando mudanzas y marcas de exposiciones & que nunca han concursado.

CUIDADO CON EL ENGAÑO!

Siempre vé en los almacenes de confianza

Extiende la palabra "Wilkurs" impresa en cada vela.

Fábrica a vapor de telas y telones

y preparación de encajes. Lencería, pañuelos, calcetines y demás. Unica casa que emplea este procedimiento para evitar el contagio de enfermedades de las telas.

Importación de cueros ingleses, apilleras, lombrices, hilos de cuadillar, patente, medias patente & inglés, etc., etc.

JOSÉ GARCIA CONDE Oriollo del Pinto 50 esp. Rio Negro - Montevideo.

Dr. Gerardo Arrizabalaga

Profesor de la Facultad de Medicina. Se dedica especialmente a la Clínica — Uruguay 180 - De 1 a 3 de la tarde - Montevideo.

Alfombras

El más grande y espléndido surtidor de alfombras de todas clases, alfombraria.

Contrabando de relogios

— A bordo de esa barca, foi apprehendida una maliciosa procedente de Montevideo, conteniendo 110 relogios despachados en pesos. 24 dímas desde \$ 0,20 hasta

carpetas, esteras, telas para piso, tapetes, etc.

Depósito permanente y despacho en la aduana. Liquidación desatados y precios pedidísimos. Relojería munidora y precios al interior, especialmente vendida al comercio a precios ventajosamente bajos.

ALBANELI & Cia

25 de Mayo 271 esp. Treinta y Tres - Montevideo

EL Recomendable

CONSULTOR

GUÍA DE AVISOS DE MONTEVIDEO
Recetas gratuitas que á todos proveen interés y beneficio.

Banco Nacional Murio

Fundado bajo el patrocinio de LA MUTUA

so federal nacional de Seguros de Vida.

No confundirlo con otra sociedad de nombre similar.

Antes de tomar una pensión en otra sociedad, es de hombro prudencial consultar primeiros estatutos para convencernos de que nadie de nuestras ventajas ni garante de sus beneficios.

Toda persona que deseé garantizar su bienestar y el de sus hijos, lo conseguirá tomando una o más pensiones en el Banco Nacional.

Todos los suscriptores son socios del Banco e intervienen en su administración.

Los institutos y establecimientos de artes y oficios donde se califica a los pupilos de los padres suscripientes á sus suscriptores hipotecarios y á un módico interés, pagándose la suma recibida en un plazo de 10 a 15 años, con pequeñas amortizaciones.

Decidido á los herederos del socio fallecido, las mensualidades que hubiera abonado su sucesor y más un módico interés.

Es la única sociedad en Sud América que tiene una pensión mínima de \$ 150 y \$ 300 anuales.

Otras sociedades ofrecen pensión máxima

que garantiza su importancia.

Decidido á su sucesor y más un módico interés.

Podrán pedir informes, estatutos y prospectos que se enviarán gratis y libre de porto.

Francisco Cassullo y H. Iride Cassullo

Cirujanos y Dentistas Americanos

Montevideo. — Extracciones de dientes, amputaciones y raíces sin dolor por medio de la gran MAZARINA Atentasdem local, único en América. Dentista que practica la operación de la muela, garantías odontológicas, dentales, y económicas admitiendo externos, media pupilos y pupilas. — Director: Jesus C. Bertrand. — Uruguay 233 al 239 - Montevideo.

Padres de Cíntimo

Instituto Universitario, incorporado á la Universidad de Montevideo. — Ofrece estudios profesionales de la misma, garantías odontológicas, dentales, y económicas admitiendo externos, media pupilos y pupilas. — Director: Jesus C. Bertrand. — Uruguay 233 al 239 - Montevideo.

Tiene VI cualquier dolor

de los verdaderos y más duros, poniendo en su auxilio.

Imperial. — Extracciones de dientes, amputaciones y raíces sin dolor por medio de la gran MAZARINA Atentasdem local, único en América. Dentista que practica la operación de la muela, garantías odontológicas, dentales, y económicas admitiendo externos, media pupilos y pupilas. — Director: Jesus C. Bertrand. — Uruguay 233 al 239 - Montevideo.

LUMBRICES

Quercus rufa rápida e infestante.

Centro Pedid en toda farmacia el insuperable elixir del Dr. Fr. — Depósito: Droguería Demarchi, Oficina 267 al 271 Montevideo.

LA FAMA

Grem. Trenor. — Materia de la M. — Arbolito y Cia. — Calle 25 de Mayo s/n, 1º piso, esquina Colón. — Teléfono: Montevideo, video, 457. — Montevideo.

Manuel B. Gómez Sámano

Baileador y cantante de ópera y zarzuelas. — Consultas de 9 a. m. y 5 p. m. Andes 205. — Esp. 18 de Julio.

LUMBRICES

Quercus rufa rápida e infestante.

Centro Pedid en toda farmacia el insuperable elixir del Dr. Fr. — Depósito: Droguería Demarchi, Oficina 267 al 271 Montevideo.

GRANOLINO VICTOR

de la Fábrica de Michelini.

Se venden a Grújita, casas de los enfermeros del B. Blan, veinte, veinticuatro y veintiséis de señoras. — Calle Uruguay, 144 - Montevideo.

El Tónico

de la Fábrica de Michelini.

El Tónico

de la Fábrica de Michelini.

Reconstituyente

MAS

PODEROSO

JUAN ANTONIO RODRIGUEZ

Especialista en las enfermedades de la piel, onco-cáncer y sifilis. — Consultas de 2 a 5 p. m. en exámenes y otras fechas. — Rincón 23 - Montevideo.

El tesoro de la mujer

es su educación. El Lic. Franco Uruguayo, para asesoria, Dr. Mariano Vázquez, situado Daymón 94, admite externas, media pupilas y pupilas. Busca el confort y la comodidad económica, la salud, la fuerza, la belleza y el desarrollo.

HORAS DE DEMPAUTO: Días ordinarios de 10 a 4 p. m. — Montevideo, 1º de Agosto de 1904.

MATÍO A. ROLDÓS, Ginec.

Primer Instituto Óptico Optístico

Antigua casa OLIVA SCHNABL

SUCESOR: PABLO FERRANDO

SARANDÍ 262 - Montevideo

PARA CURAR la NEURASTENIA, ANEMIA y la DEBILIDAD

TORENTE ELIXIR CALLOL

que aumenta el apetito y las fuerzas

desde las primas tomas

Diputación 339 - BARCELONA y principales FARMACIAS

Depósito: Droguería Demarchi y Droguería J. Muñoz & Cia. — Montevideo.

Fábrica a vapor de telas y telones

y preparación de encajes. Lencería, pañuelos, calcetines y demás. Unaica casa que emplea este procedimiento para evitar el contagio de enfermedades de las telas.

Importación de cueros ingleses, apilleras, lombrices, hilos de cuadillar, patente, medias patente & inglés, etc., etc.

JOSÉ GARCIA CONDE Oriollo del Pinto 50 esp. Rio Negro - Montevideo.

Dr. Gerardo Arrizabalaga

Profesor de la Facultad de Medicina. Se dedica especialmente a la Clínica — Uruguay 180 - De 1 a 3 de la tarde - Montevideo.

Alfombras

El más grande y espléndido surtidor de alfombras de todas clases, alfombraria.

Contrabando de relogios

— A bordo de esa barca, foi apprehendida una maliciosa procedente de Montevideo, conteniendo 110 relogios despachados en pesos. 24 dímas desde \$ 0,20 hasta

carpetas, esteras, telas para piso, tapetes, etc.

Depósito permanente y despacho en la aduana. Liquidación desatados y precios pedidísimos. Relojería munidora y precios al interior, especialmente vendida al comercio a precios ventajosamente bajos.

ALBANELI & Cia

25 de Mayo 271 esp. Treinta y Tres - Montevideo

200 - RINCON - 290 - MONTEVIDEO

INTRODUCTOR DE LAS SIGUIENTES ESPECIALIDADES

RESULTADO

Efecto de la fábrica de

Carreño de Holland y la

Compañía de Algodón de

Montevideo, en su

resultado de la fábrica de

Carreño de Holland y la

Compañía de Algodón de

Montevideo, en su

resultado de la fábrica de

Carreño de Holland y la

Compañía de Algodón de

Montevideo, en su

resultado de la fábrica de

Carreño de Holland y la

Compañía de Algodón de

Montevideo, en su

resultado de la fábrica de

Carreño de Holland y la

A Situação

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Quinta-feira 28 de Dezembro de 1905

Número 190

DIRECTOR
JOAQUIM GUNHA

Redactores diversos

ASSINATURAS

PARA A CIDADE: Por anno 20.000 rs.
Semestre 12.000 rs.

PARA FÓRA: Por anno 22.000 rs.
Semestre 11.000 rs.

EXTRANGUERO: Por anno 25.000 rs.
Semestre 11.000 rs.

Pagamento antecipado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a Redação, devem ser dirigidas directamente à Direcção. As do resorte Administrativo, serão atendidas unicamente pelo Administração.

RECEBEM-SE APEUDOS E

ANUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparecerá tarde todos os dias ultis

EDIÇÃO E TYPGRAPHIA

Rua 15 de Novembro num. 12

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, DIBRO. 28 DE 1905

Indústrias rurais

—o—

O desenvolvimento da capacidade produtiva do Rio Grande do Sul teria já atingido a uma marca notável pujança só datada de tempos mais distantes a orientação racional por que hoje se dirigem os nossos agricultores.

A utilização recente dos processos modernos vai modificando paulatinamente a situação agrícola, transformando os elementos aproveitáveis de forma a imprimir a máxima intensidade às energias actuantes.

Com quanto se observa uma movimentação auspiciosa de que resultam esperanças confiantes na prosperidade das classes produtoras, todavia, o estado geral das indústrias denota ainda tal ou qual precariedade que cumpre socorrer.

Disseremos que causas diversas influem para a paralisação e para o travamento das energias agrícolas, cuja desenvolução estava peada de facto.

Dois factores principais concorrem de maneira assaz desastrosa para a desorganização das indústrias rurais. Esses factores, de ordem social, fornecem a escravidão existente no império e o mau serviço de imigração.

As tendências liberais e humanizadas da cultura rio-grandense impediram, contudo, que a influência do primeiro delles fosse mais vigorosa e energica, ao passo que os males decorrentes da actuação do segundo foram attenuados pela nova orientação dada a esse serviço no Estado, lo-

go que ele foi descentralizado.

Mais perniciosos que esses elementos são sem dúvida outros cuja influencia malefica persiste através de todas as tentativas reformadoras.

Em tres classes geraes podemos enquadrar os—technica, politica e economia. E bem de ver e de ponderar que existem causas moraes agindo concomitantemente para a desorganização dos serviços agrícolas. Dessa não cogitaremos no momento. Aliás sua influencia é limitada.

Entre as causas tecnicas avultam: primeiro—a ausencia de conhecimentos agrícolas; depois—a falta de machinismos; por fim, a dificuldade nos transportes.

No numero das causas de desorganização que qualificamos de politicas collocaremos o regimen tarifario e a instabilidade cambial.

Convém, antes de prossigar, salientar que não nos propusemos fazer uma classificação rigorosamente exacta dos factores que impedem a desenvolvimento industrial. Ha mesmo, promptamente os confessamos, algumas seções nessa disposição.

Mas, si vista disto, os preços subiam, a elevação continua da taxa cambial novamente os reduzia, porque sendo elle pago em ouro no estrangeiro, o ouro tem baixado sensivelmente, não correspondendo o excesso conseguido à depreciação metalica.

Por ultimo, enumeraremos, subordinando a denominação de económicas, estes outros elementos de perturbação da vida industrial rio-grandense—o custo da produção; inferioridade do produto; desequilíbrio entre as necessidades do consumo e os suprimentos visíveis; e a falta de capitais.

Esta especie de elementos de perturbação admitem uma maior interferencia governativa sobre elles. A protecção tarifaria é a fixidez do valor monetario, são objectos da sua competencia funcional. Orgam mais eminentemente o apparelho politico, destinado, por sua natureza, a coodernar e regular o exercitamento da actividade dos demais.

A seguir, trataremos destes últimos agentes de perturbação para o problema rural de tanta e tão grave influencia na actualidade económica.

(D'A Federação)

—o—

Entre todas as causas apontadas como impedientes do desenvolvimento das indústrias rurais, sobressaem as demais, como de maior relevancia e ponderação a relativa aos transportes e a ausencia de capitais.

Para impedir a expansão dos maiores adventos dos métodos rotineiros de cultura é também de criação, digamos, porque só da agricultura cogitamos mas de todas as indústrias ditas rurais, o mais efficiente meio seria a systematização dos esforços, actualmente dispersos e isolados, condensando-os numa cooperação prática para a qual convergirem, se concentrando, as energias multiplas.

A delerio censural dos processos de cooperação, conduzindo ao enfraquecimento progressivo das energias parceladas, culminará na annullação dos elementos de vitalidade e de potencia produtiva,

quando apreciarmos os meios de bellar a situação prolongada dessas nossas industrias, temos o caso de estudar a applicação dos processos de cooperação que recorrem já outros Estados. Entre muitas formas de junção de esforços, lembramo o «Syndicato dos Productos de Lacticínios, em Minas Geraes, e numa forma mais ampla o projectado acordo de varios governos estaduais no intuito de valorizar o café, estatuidando um preço mínimo de exportação, uma taxa sobre a mesma com applicação especial, e a proibição de variações salutares que miram a emancipação do paiz das oscilações nocivas a seus interesses.

Na actualidade, ha um exemplo frisante de inconveniente decorrente da actuação permanente da instabilidade cambial. A lavoura do café que representa a principal riqueza do paiz, definhan gradativamente, debatida em extrema penuria.

Assim, desde as primeiras notícias sobre o caso de Itajahy, eu vi logo que nem as autoridades locais, nem a nossa diplomacia tinham a menor parcella de razão nas suas reclamações.

Era lá possivel que oferecessem de um navio de guerra estrangeiro desembarcassem a paisana em território nosso e fossem prender um desertor a laço e bollas?

Não era.

E os direitos do homem? e a nova soberania? e o direito de internacional? e a inviolabilidade do lar? —onde flearam todos esses fetiches com que, usualmente, os oradores pestanudos enfloram as suas arengas?

Não era possível.

As autoridades brasileiras de Itajahy tinham visto vergo e a nossa diplomacia, por força, forçadamente sonhara com phantasmagorias.

E então em quanto toda a gente andava por ahí chispante de indignação pretendendo que os nossos encorajados e cruzadores deviam desabrochar em disparos de canhão, de 350, e que as torpedes já tardavam em sair para o mar a dar conta à pantera, com todos os obuses dos ceremonias de rigor, eu deitava represas ao meu patriotismo indignado, eu lia os telegrammas vindos de Berlin em que nos garantiam que o Brasil havia de receber todas as satisfações devidas ao seu melindre offendido.

Entre todas as causas apontadas como impedientes do desenvolvimento das indústrias rurais, sobressaem as demais, como de maior relevância e ponderação a relativa aos transportes e a ausencia de capitais.

Para impedir a expansão dos maiores adventos dos métodos rotineiros de cultura é também de criação, digamos, porque só da agricultura cogitamos mas de todas as indústrias ditas rurais, o mais efficiente meio seria a systematização dos esforços, actualmente dispersos e isolados, condensando-os numa cooperação prática para a qual convergirem, se concentrando, as energias multiplas.

A delerio censural dos processos de cooperação, conduzindo ao enfraquecimento progressivo das energias parceladas, culminará na annullação dos elementos de vitalidade e de potencia produtiva,

Quando apreciarmos o valor monetario é cosa que escapá as suas atribuições limitadas pela competencia especial no assumpto do governo federal.

Entanto, cumple registrar que a politica seguida pelos governos da União, a começar do quadriénio passado e desenvolvida neste, obedece a tendencias salutares que miram a emancipação do paiz das oscilações nocivas a seus interesses.

Na actualidade, ha um exemplo frisante de inconveniente decorrente da actuação permanente da instabilidade cambial.

A lavoura do café que

representa a principal riqueza do paiz, definhan gradativamente, debatida em extrema penuria.

Assim, desde as primeiras notícias sobre o caso de Itajahy, eu vi logo que nem as autoridades locais, nem a nossa diplomacia tinham a menor parcella de razão nas suas reclamações.

Era lá possivel que oferecessem de um navio de guerra estrangeiro desembarcassem a paisana em território nosso e fossem prender um desertor a laço e bollas?

Não era.

E os direitos do homem? e a nova soberania? e o direito de internacional? e a inviolabilidade do lar? —onde flearam todos esses fetiches com que, usualmente, os oradores pestanudos enfloram as suas arengas?

Não era possível.

As autoridades brasileiras de Itajahy tinham visto vergo e a nossa diplomacia, por força, forçadamente sonhara com phantasmagorias.

E então em quanto

toda a gente andava por ahí chispante de indignação pretendendo que os nossos encorajados e cruzadores deviam desabrochar em disparos de canhão, de 350, e que as torpedes já tardavam em sair para o mar a dar conta à pantera, com todos os obuses dos ceremonias de rigor, eu deitava represas ao meu patriotismo indignado, eu lia os telegrammas vindos de Berlin em que nos garantiam que o Brasil havia de receber todas as satisfações devidas ao seu melindre offendido.

Entre todas as causas apontadas como impedientes do desenvolvimento das indústrias rurais, sobressaem as demais, como de maior relevância e ponderação a relativa aos transportes e a ausencia de capitais.

Para impedir a expansão dos maiores adventos dos métodos rotineiros de cultura é também de criação, digamos, porque só da agricultura cogitamos mas de todas as indústrias ditas rurais, o mais efficiente meio seria a systematização dos esforços, actualmente dispersos e isolados, condensando-os numa cooperação prática para a qual convergirem, se concentrando, as energias multiplas.

A delerio censural dos processos de cooperação, conduzindo ao enfraquecimento progressivo das energias parceladas, culminará na annullação dos elementos de vitalidade e de potencia produtiva,

A determinação do valor monetario é cosa que se escapa ás suas atribuições limitadas pela competencia especial no assumpto do governo federal.

Assim tambem aquella divisa latina com que se enfeita os frontespícios das escolas de direito—sum cuique tribueretur—andou sempre mal entendida. Daí a cada um o que é seu—é uma dessas phrases banae e vistosas com que se tem, ha muitos anos, embalado a ingenuidade dos simples. A verdadeira tradução é esta: «dar a cada um o que é dos outros». E muito antes de mim já o entendia assim o fabulista, quando nos contou a historia do mono, que correu a pau os litigantes que o tinham escolhido para juiz na sua contenda, depois de os haver despojado de tudo quanto possuam antes de la.

Entanto, cumple registrar que a politica seguida pelos governos da União, a começar do quadriénio passado e desenvolvida neste, obedece a tendencias salutares que miram a emancipação do paiz das oscilações nocivas a seus interesses.

Na actualidade, ha um exemplo frisante de inconveniente decorrente da actuação permanente da instabilidade cambial.

A lavoura do café que

representa a principal riqueza do paiz, definhan gradativamente, debatida em extrema penuria.

Assim, desde as primeiras notícias sobre o caso de Itajahy, eu vi logo que nem as autoridades locais, nem a nossa diplomacia tinham a menor parcella de razão nas suas reclamações.

Era lá possivel que oferecessem de um navio de guerra estrangeiro desembarcassem a paisana em território nosso e fossem prender um desertor a laço e bollas?

Não era.

E os direitos do homem? e a nova soberania? e o direito de internacional? e a inviolabilidade do lar? —onde flearam todos esses fetiches com que, usualmente, os oradores pestanudos enfloram as suas arengas?

Não era possível.

As autoridades brasileiras de Itajahy tinham visto vergo e a nossa diplomacia, por força, forçadamente sonhara com phantasmagorias.

E então em quanto

toda a gente andava por ahí chispante de indignação pretendendo que os nossos encorajados e cruzadores deviam desabrochar em disparos de canhão, de 350, e que as torpedes já tardavam em sair para o mar a dar conta à pantera, com todos os obuses dos ceremonias de rigor, eu deitava represas ao meu patriotismo indignado, eu lia os telegrammas vindos de Berlin em que nos garantiam que o Brasil havia de receber todas as satisfações devidas ao seu melindre offendido.

Seccão especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O DR. CARLOS

Barbosa Goncalves tem seu consultorio medico-cirurgico na — PHARMACIA BRANDAO d'rua 15 de Novembro n —, donde as consultas todos os dias das 10 horas ao meio-dia

O DR. FAUSTINO

José Corrêa da consultas diariamente na Pharmacia Villas-Boas das 11 horas

O DR. CARLOS

Barbosa Goncalves, medico operador, participa a seus clientes e do publico em geral que dá consultas todos os dias na Pharmacia Popular de Candido Villas-Boas de 1 as 2 horas da tarde.

Alfredo Medardo Gross.

Cirurgião-Dentista

Fomado pela Universidade de Berlin. Com 15 annos de pratica nas principais metropoli europeias, participa ás cliniques da sua cittadella, que tem seu estabelecimento d'rua Julio de Castilhos n.º 8, onde pode ser procurado a qualquer hora. Trabalhos garantidos e por preços modicos.

O BACHAREL

Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico d'esta comarca, alega neste fórum em todos os fatos que não sejam interessados: «Faz uma justa, leal, menor, ausente e interdictos.

ADALBERTO

de Azevedo Souza Procurador da Republica e advogado. Escritorio Rua Julio de Castilhos n.º 47.

Loja

de

Alegria

DE

ANTONIO JOAO

O proprietario desta loja sortida em fazendas, pertence ao publico em geral que mandou seu estabelecimento comercial do mercado para a Rua General Osório n.º 27, onde encontra-se a disponibilidade de sua frogemeia.

Encontrando em sua casa um pequeno apartamento, enfeites, enfeites, além d'uma modesta com preços sem igual.

Fazem para uma visita à

Loja da Alegria

DE FRONTE AO

Mercado

AIA 2.º andar

Luz Electrica Jaguarense

Assembleia geral extraordinaria

Convocada nos acordos da 1.ª sessão para a realização da assembleia geral ordinaria a acontecer dia 15 de Janeiro do anno vincente, a As 7 p. m., afim de ser apresentado o regulamento da sociedade, e de nomear os administradores e membros da

A Situação

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Sexta-feira 29 de Dezembro de 1905

Número 191

DIRECTOR
JOAQUIM GUNHA

Reductores diversos

ASSINATURAS

PARA A CIDADE Por anho 20.000 rs.
Semestre 12.000 rs.
PARA FÔRA Por anho 22.000 rs.
Semestre 11.000 rs.
EXTRANJERO Por anho 23.000 rs.
Semestre 11.000 rs.

Pagamento antecipado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a Redação, devem ser dirigidas directamente à Direção. As do resorte Administrativo, serão atendidas unicamente pela Administração.

RECOMENDAÇÕES APEDIDAS E

ANUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparecerá tarda todos os dias úteis

REDAÇÃO E TYPGRAPHIA

Rua 15 de Novembro n.º 19

JAGUARÃO, Dírio, 29 de 1905

A SITUAÇÃO

Serviço eleitoral

— — —

A proverbial correção do governo rio-grandense e da política republicana do Estado impôe-se uniformemente em todos os trabalhos eleitorais, realisando a garantia mais culminante do exercício do direito do voto.

Depois de havermos estabelecido o verdadeiro regime da opinião; depois de havermos feito resurgir, na sua elevação cívica, no seu justo posto, a livre faculdade de votar, desaparecida no torvelim das fraudes, perseguições, vilanios e desordenados processos de corrupção e arbitrio que conspurcavam e humilhavam o Rio Grande do Sul, contemplamos, com justa ofensa, os efeitos sociais da nossa propaganda, das práticas e condução salvadora em que nós, os republicanos, por obras e palavras, conseguimos converter todo o caos legado pelos que haviam pervertido a educação pública.

Parce mesmo inerível que a semelhante barro houvessem levado a confusão sobre que assentava a exemplaríssima construção das nossas conquistas entre as quais fulgura a situação de verdadeira excepcionalidade em que colocamos o régimen eleitoral no Estado.

E que, à frente de tão dignificadora resurreição, ou antes, de tão pronta constrengão verdadeiramente nova e original e pontilhada, ensinando e erguendo, convencendo e contendo, do alto de sua cathedra de indefectível justiça, o Vidente, o Im-

mortal Julio de Castilhos. A seu lado, na faixa da mais preciosa colaboração, o benemerito Borges de Medeiros completa esse labor colossal, cujas fructificações se ostentam despertando por todo a parte a máxima confiança.

A recente execução da nova lei eleitoral no Estado tornou-se mais uma pedra de toque para a aferição da superioridade de vistos, do ascendente patriótico, dos intuições orgânicas a que o chefe vivo, do mesmo modo que o saudoso moro, subordinaria a sua ação directora.

Educadas na escola republicana, que é a das imprevisíveis práticas liberais, cuja observância não oferece, entremos, nessa nem desnaturações, as direções republicas locais primaram, como sempre, pela rigorosa aplicação da lei sem a mira de obstar o ajustamento de adversários quaisquer.

Seguidamente conselhos e instruções do chefe, mais uma vez ficou reajustado, em factos, a régua da garantia constitucional que o Rio grande do Sul republicano tornou efectiva em toda a sua plenitude.

Assim é que, bem ponderando, apreciando os factos do nosso viver, coordenando suas relações e circunstâncias que os ladeam, impõe-se a verdade de que não a própria existência, não a nenhum esforço próprio, a nenhum combativismo surgida de seu ardor, a nenhum resultado da ação própria anterior devem elles, os adversários, o seu projectado aparelhamento.

Devel-o-ão, si surgirem de facto não para a epopeia florata de um comício pelo qual o accuso do voto cumulativo, lhes dê uma ou duas colocações, mas para a vida continua de cooperação; devêlo-ão, dizemos, no conjunto de bens emanados da situação republicana, que lhes proporcionou campo onde se habilitem a formar caracterização, adquirir impulso e movimento.

Devel-o-ão a nós, republicanos, desde Julio de Castilhos a Borges de Medeiros, que, a despeito dos inimigos e adversários, contra inimigos e adversários, vencendo a uns, estimulando e educando a outros, os vamos integrando na vida proprias interesses da União, sem por força da nossas práticas benfeitoras em influencia todos semelhantes, porque eminente de um régimen virtuoso.

E que, à frente de tão dignificadora resurreição, ou antes, de tão pronta constrengão verdadeiramente nova e original e pontilhada, ensinando e erguendo, convencendo e contendo, do alto de sua cathedra de indefectível justiça, o Vidente, o Im-

mortal Julio de Castilhos.

A seu lado, na faixa da mais preciosa collaboração,

o benemerito Borges de Medeiros completa esse labor colossal,

cujas fructificações se ostentam despertando por todo a parte a máxima confiança.

A recente execução da

nova lei eleitoral no Estado

tornou-se mais uma

pedra de toque para a

aferição da superiorida-

de de vistos, do ascen-

dente patriótico, dos intui-

ções orgânicas a que o

chefe vivo, do mesmo

modo que o saudoso moro,

subordinaria a sua ação

directora.

Educadas na escola

republicana, que é a das

imprevisíveis práticas

liberais, cuja observâ-

ncia não oferece, entre-

mos, o noção do dever cívico,

o jubilo do cidadão rio-

grandense.

O governo do dr. Bor-

ges de Medeiros e sua

eminente ação política

têm opulentado essa si-

tuação, a qual assumiu,

por assim dizer, taes for-

mas de normalidade, que

será penoso consignar,

um dia, os adversários

que, a seu adversário,

A SITUAÇÃO



Cobranças, Locações

Y ANTICIPOS

Montevideo 178 - Montevideo

de empréstimos en general; alquileres, locaciones, arrendamientos, y todo tipo de los gastos; anticipos a los propietarios, amortizaciones de la renta.

Y CURSOS Y LAMAS

Estudante en las diferentes universidades, y escuelas

de medicina, odontología, y enfermería.

Y DARIO

Alma de la Patria, y el Bem

Brasil y Blas - 19

Coronel Arapé y Arapé

Y PIRAMIDES

Alvarez 18 a 200000

Alvarez 30 a 400000

Alvarez 400000 a 500000

Interior - Paraná 200

Y RIA DEL INDI

Alvarez 200000 - Nuevo

Alvarez 200000

Y RIA DELIA

Alvarez 200000 - Pernambuco 100

Y TIPON

El mejor y más

barato de las

Tipon 200

Y RICCI DA RUSSO

Giro au

1000000 - 215 - Montevideo

Y SALUS

Presenta

en sus

Centros

medicina y química, como

en su establecimiento

170

Y DOCTOR ALCARDI

Especialista en la

parasitaria y bacteriana

Clínica de 10 a 12

Calle del José 72 - frente al Palacio

de Gobierno - Montevideo

Y TODA FAMILIA

que resida en

Montevideo o en las

ciudades vecinas

VILLEMIUS

Rio de Janeiro

llevan generalmente

una vida sana y saludable

sin embargo, y muchas veces

no lo son.

Son buenas, baratas y blancas

comprimidas con otras materias y sobre todo

los extractos en que fueron preservadas.

IMPORTANT - Para evitar malentendidos, es

bueno que se saque la mayor parte del

volumen que el principio activo, ya que

son fármacos en su polvo, y se utilizan un producto

estándar con bajas dosis, obteniendo me-

didas similares de exposiciones a que nunc-

hasta consumir.

CUIDADO CON EL ENGAÑO

Cuidado de no ser víctima de estafas

Habla la palabra "Villemius". Impresión en cada una.

FEARLESS & CO

Fábrica à vapor de

bolitas y todos

y preparados de cocas

para círculos. Laia in-

dicada con vapor y agua

admiten el uso de co-

casas, etc., etc.

ELIXIR CALLOL

que aumenta el apetito y las fuerzas

durante los primeros meses

Bogotá 70 - BARRANQUILLA - 11 - 13

Dipóstitos: Dragones Demarchi y Dragones J. Mu-

numento & Cia - Montevideo

Dr. Gerardo Arriza-

balaga

Professor da Faculdade de

Medicina - No diazinho

está sempre à disposição - Graciosa

Montevideo 14 de la tarde - Montevideo

ALBANELL & Cia

25 de Mayo 675 esp. Trinita y Tres

monumentos

Banco Nacional Mutual

Fundado bajo el patrocinio de LA MUTUA

so local norteamericano Seguros de Vida Mutual

No confundirlo con otra mutual de mu-

chos países.

Alto de tomar una pensión en una seguri-

dad que no tiene

beneficios

comunitarios, consultar prime-

riamente sus estatutos, para ver cuáles de

que modo ha de ser otorgada la ga-

ranzia.

En cambio, si deseas garantizar tu bien-

estar y el de tus hijos, lo conseguntas toman-

do una o más pólizas en el Banco Nacional

Mutual.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co e intervienen en su administración.

Pueden instituciones y empresas de artes y

oficios donde se contraten en calidad de pólizas

los hijos de los socios que tienen paler-

mos en su familia en la persona de

los propios hipótesis o de sus asocia-

dos, sin embargo considerar

que no es un plazo

de 10 a 15 años, sino por el tiempo de

vida de los beneficiarios.

De modo que los herederos del socio, falleci-

do todos los beneficiarios que habían sido

nombrados en su testamento, la garantía

se pierde.

Es la única entidad en Sud América que

garantiza una pensión mínima de \$ 150 y \$

200.

Otras sociedades ofrecen pensión máxima

de garantía su importe.

Ofrece su obliga a cada uno - El Banco Mutual

permite a los socios que tienen hijos

menores de 18 años, una pensión menor

que la anterior, variando entre \$ 100 y \$ 150.

Casa Matriz: Rosario 107 - Montevideo.

Oficina de Información, Marketing y Promoción

que se encarga de informar

sobre las pólizas y sus ventajas.

Francisco Cassal y H. Irineo Cassal

Dragones Demarchi Amer-

icas 200 - Montevideo

Montevideo 1000000 de dólares, más

que el valor de las

pólizas.

Manuel B. Cesar, am-

plio 1000000 de dóla-

res, más

que el valor de las

pólizas.

Manuel B. Cesar, am-

plio 1000000 de dóla-

res, más

que el valor de las

pólizas.

Carne Ligera

El Tónico

Reconstituyente

Poderoso

El tesoro de la mujer

La Biblia Rosada

A SITUAÇÃO

que ofereciam bouquetes e Joavam flores em profusão sobre os officiais. Ao digno comandante Silva Ribeiro, que abria a marcha dando o brago a virtuousa espada do Comendador Gabriel, D' Palmyra Leite, foi oferecido um lindo buquê de flores naturais. Prodígios em ricas e crengas, foram o ilustre comandante e seus dignos e comandados. Foi de um efeito bellissimo o desfile das officias acompanhadas pela massa enorme de povo, num prousto impetuoso, pelo rum 15 de Novembro bro, caprichosamente ornamentado, onde dois mil homens se tentavam a descrença imensa de corpos e ossos, e numerosos poderes enfatizados do folgamento, vistosas, tremulantes de bandeiros azuis e brancas, verdes e amarelas, num entrelacamento harmonioso e satisfeito da confusão das cores que ornaram o petró bronzes dos heróis de Antônio e o coração generoso e forte dos bravos do Paraguai.

Sa casa de residencia do Comendador Gabriel Leite, onde se hospedaram os ilustres visitantes, o comandante Ribeiro distribuiu sem cringas, que desfilaram pela sua frente, lindos saquinhos de filhos-matos confitados, a todos assistindo, com aquele modo especial, com que se fazem captivos à todos que se aproximaram.

Depois da retirada das crengas, começaram a affilhar os visitantes, sendo diligentes recompensas pelas officias. Harmonia e Janguruco, quando recebidos em ambos os palcos respetivamente directa, que lhes previdigaram na mais atenciosa gentileza e o mais algodoce acolhimento, fizeram um agradável desfile dos homens agarrados, encapuzados, distinguidos pelo modo distinto e o agrado exponencial das suas metas-almeiras e atrações. Do lado do almejo intimo, o comandante Ribeiro, acompanhado pelo conselheiro português e seus dignos comandados, aplaudiram-se em tributário as vidas recíprocas.

Festejou o Patriarca, por absoluto falta de espaço, deixando os publicar hoje, tendo a choro solas as festas promovidas em hora e nobreza da cidadela portuguesa. Patriarca, em proximo numero publicaremos a continuação das descrições, o que não impediu hoje, no seu voto, de festejar, com motivo de alheio, a nosa vinteadade.

Prefeito - Deixa-nos um pouco seguir, e, festida, não separamos nessa folha.

Os jómics de Veneza contam a história romântica de como o dr. Arnold Panh, um dos principais advogados dessa cidade, estabeleceu a base de sua riqueza.

A SITUAÇÃO



Banco de Coloniares, Sociedad
Y ANTICIPOS

Calle Sarandí 170—Montevideo

Se consiguen a los colonizadores en general, así
mismo a los que tienen intereses en el exterior, sumi-
das como pagaron los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Dr. B. G. B. 300 Química y Farmacia

Médico químico. Especialista en las enfer-
medades de los ojos y los pezuñas urinarias.
Avda. 1421 al 1000, Montevideo

EL CIRCO DE LA VIDA. — Gravemente
viejito y cansado, se acuesta y le dice:
— Le Jura 70, entre Conveniente y Arries-
gante,

Fotografía del "Indio"

Ave. 13 de Julio esquina avenida Montevideo.
Teléfono 11-1111. Oficina especializada en
fotografías de retratos y escenas.

CREMEX DELIA

J. B. B. 1000. Oficina 14, calle 0, 200 en todas las
boticas.

THILOTTON

El mejor y más
barato de los
tintes. T. E. S.

CALICIDA RUSSO

Cura a
grosas y
gomas 0,50.
Depósito Gramal

Hospital de Mayo 210—Montevideo

AGUA SALUS

Práctica, en frascos

de cristal, madera y quíntiles, cosas

de uso general doméstico. — Precio Mue-

tro de 1904.

Pelón Alarcón. Exponente en las
exposiciones de las ciencias
pioneras y venecianas. Consultas de 2 a
4 p. m. Calle San José 7, frente al Palacio
de Gobierno. Montevideo.

Cada familia

que posee
una casa
necesita tener
una VILLERGUTS. Son de
fábrica alemana, como las más
extinguidoras y mucho, mucho
más baratas.

Son buenas, baratas y blancas

Compradas con otros apuros y van la
misma diferencia. Han sido premiadas en todas
las exposiciones en que fueron presentadas.

IMPORTANTE.—Para evitar misteriosos, es
bueno que la señora que no pague
el valor de la villa, lo haga con una
compra similar comprada por extinción,
con fabricadas en el país y cuentan su peso
en kilogramos con jarras envasadas, ostentando
medidas similares de exposiciones a que han
concurrido.

CUIDADO CON EL ENGAÑO!

Carta VI. en los almaneses de confanza

Está en la palabra "Villerget" impresa en
cada vez.

Fábrica à vapor de
hervas y téulas

y preparación de cueros
para cojinetes. Lana la-
vada con vapor. Agua
salina. Agua carbónica.
emplea este procedi-
miento para evitar el contagio de enferme-
dades de las ovejas.

Importación de cueros ingleses, arpilleras,
lona, etc., para envolver, patente, mo-
dinato, etc. Ingresa, etc., etc.

JOSÉ GARCIA CONDE

Oriales del
Plata 50 esp. Río Negro—Montevideo

Dr. Gerardo Arriza-
balaga

Profesor de la Facultad de

Medicina. Su médico espe-
cialmente a cirugía—Uruguay

189—de 1 a 3 de la tarde—Montevideo.

Alombra

El más grande
y más antiguo
de todos los alfombristas, ca-
minantes desde \$ 0,20 metro,
extensas, finas, para piso, sábanas,
etc., etc.

Depósito permanente y despacho en la
Admiralidad.

Liquidación de cuadros y precios reducidísimos.

Beaufortine muestras y precios al Interior,

especialmente ventas al comercio a precios
ventajosísimos.

ALBANEL & Cia

25 de Mayo 271 esp. Treinta y Tres
MONTEVIDEO

Banco Nacional Mucho

Fundado bajo el patrocinio de LA MUTUA
y con sede en Seguros de Vida.

No confundir con otra sociedad de nom-
bre parecido.

Quiere pagar una pensión en tres se-
cundas edades previas, consultar prime-
ro su interesado para comprobar de
que padece una enfermedad grave.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional

mucho.

Todos los suscriptores son socios del Ban-

co y tienen derechos en su administración.

Entendidas sus dudas y escuelas de mane-
ra que no pierdan los impuestos y re-
mitidos a los tribunales interesados, sin más
expediente ni cuota de los gastos, anterior-
mente con toda la pronta de su recta.

Basta para que dese garantizar su bien-
estar y el de sus hijos, lo conseguirá toman-
do una póliza en el Banco Nacional